

PÓRTICO

Arquitetura e Engenharia

35 anos da Pórtico



PROJETAMOS PARA CONSTRUIR



CAROS COLEGAS DE LONGA DATA, SEJAM BEM-VINDOS AO NOSSO JORNAL DOS 35 ANOS.

Abraçamos desafios, mesmo quando temos de agarrar impossíveis. Lideramos pelo exemplo e mostramos que aquilo que exigimos de nós próprios é também aquilo que praticamos em equipa. Adaptamo-nos às oportunidades, muitas vezes nascidas de desafios ou ameaças, e avançamos com determinação para o futuro, garantindo sempre a satisfação dos nossos clientes. Analisamos, investigamos e enfrentamos o que parece impossível. Queremos acompanhar a evolução das novas oportunidades e transformar tecnologia e inovação em crescimento real, mesmo que exijam investimento. Inteligência artificial, Big Data, IoT são fundamentais para mantermos a competitividade.

O nosso compromisso com os clientes vai além de satisfazer expectativas. Queremos conquistar novos clientes, acompanhar a inovação e adaptar-nos às mudanças, sempre atentos à integração tecnológica, à sustentabilidade, à análise de riscos, à resiliência organizacional, à cultura da qualidade e à liderança. Abraçamos a transição da **norma EN ISO 9001 (2015-2026)** para nos tornar referência no mercado. Somos serviço, somos valor humano. Apostamos na melhoria contínua, na eficiência operacional, na satisfação do cliente e na responsabilidade social. **Esta é a visão que nos guia para os próximos cinco anos.**

O mundo acelera, mas não nos acomodamos. Cada desafio é um alerta e uma oportunidade. Cabe-nos ajustar e avançar, criar e gerir expectativas, mesmo daquilo que parece menos compreensível. A experiência dos colaboradores mais experientes combina-se com a energia e criatividade das novas gerações. Planeamos uma ligeira, mas significativa, reestruturação do quadro técnico, sempre atentos às necessidades dos clientes, às alterações legislativas e às relações humanas e documentais.

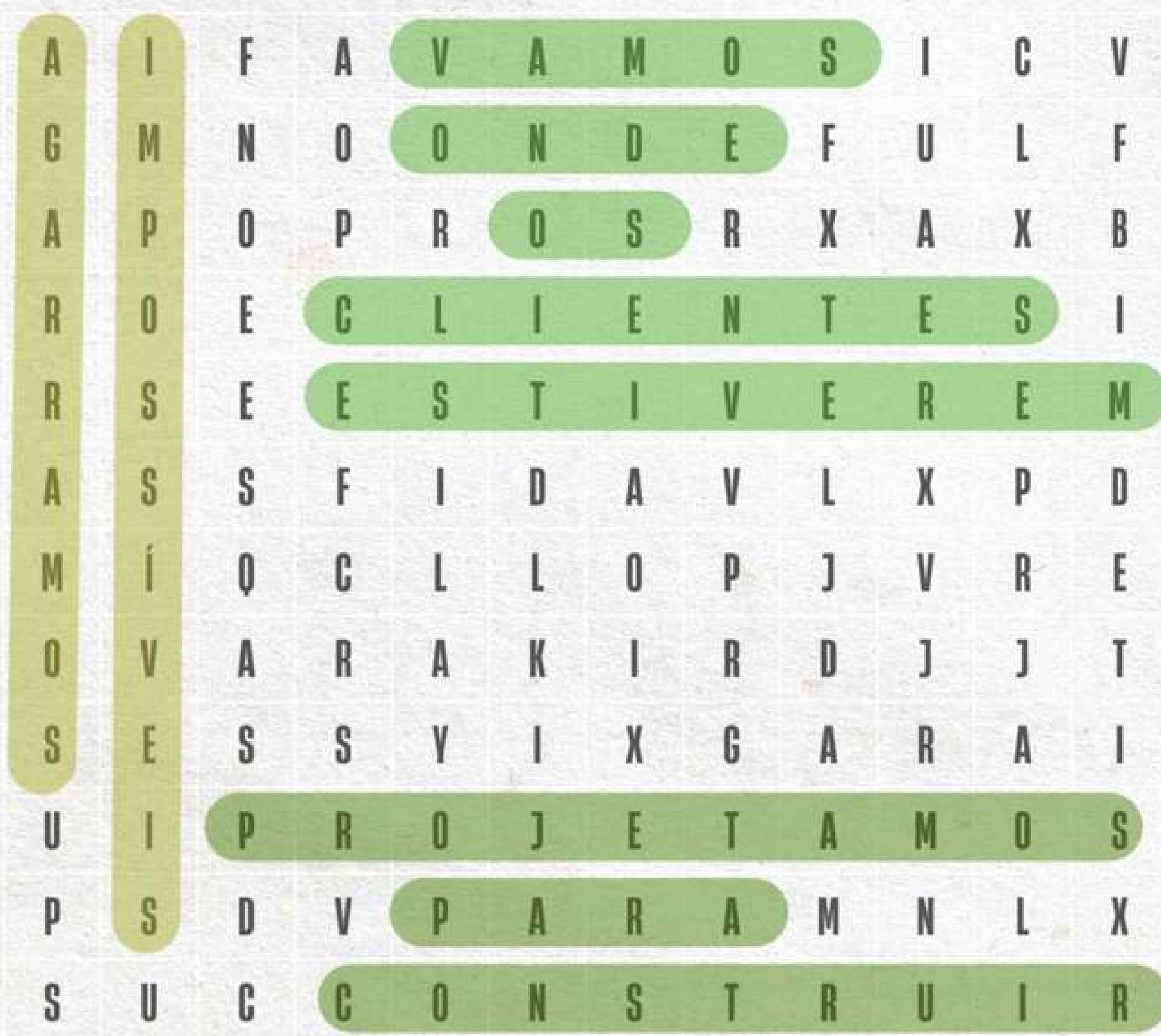
Somos serviço. Somos valor humano. Trabalhamos com compromisso. Olhamos para o futuro com coragem e inovação, incorporamos tecnologia, aproveitamos oportunidades e transformamos cada desafio em conquistas para clientes e equipa.

ESTA É A NOSSA PROMESSA.



35 ANOS

Pórtico Arquitetura e Engenharia, Lda



Obrigada pela sua presença, Ana Neves

Estamos e continuamos juntos



A RITA E O TOMÁS

Este ano, a empresa dos meus pais celebra 35 anos. Curiosamente, é um ano mais velha do que eu. Crescemos quase ao mesmo tempo. Enquanto eu dava os meus primeiros passos, também a empresa começava a construir o seu caminho. Oito anos depois chegou o meu irmão, e ele já encontrou a empresa como parte natural da nossa existência — como se sempre lá tivesse estado.

Para mim, a empresa nunca foi apenas “o trabalho dos meus pais”. É uma extensão da nossa família. Foi tema à mesa, foi o lugar onde passei tardes a fazer desenhos, foi onde assisti ao valor das ideias e da responsabilidade. Vi o nome dos meus pais crescer com a empresa e ficar gravado em placas de edifícios imponentes que irão ficar depois de nós.

Os colaboradores que trabalharam (e ainda trabalham) com os meus pais acompanharam o meu crescimento como quem acompanha o crescimento de alguém da família. Porque no fundo, esta empresa cresceu como cresce uma família: com trabalho, com desafios, com orgulho, com histórias partilhadas e, acima de tudo, com pessoas.

PARABÉNS PELOS 35 ANOS. NÃO SÃO SÓ DA EMPRESA. SÃO NOSSOS.

TESTEMUNHOS IMPORTANTES

Os meus parabéns pelos 35 anos.

Creio ter assistido aos primeiros passos... Com muitas boas recordações...

Claro que envio uma mensagem, que é também um sentimento fantástico.

Pórtico de rigor, gestão emocional inteligente, perseverança e flexibilidade.

Invoco muitas vezes a Pórtico como modelo de gestão de pequena empresa familiar.

Um abraço, extensivo ao Eng. Joaquim e aos colaboradores.

EMANUEL RODRIGUES

35 anos de excelência! À Pórtico, que não só construiu um legado sólido, mas também continua a olhar para o futuro com visão e determinação. Há oito anos, tive o privilégio de me juntar ao quadro de colaboradores e de contribuir, como contabilista, para a construção de cada capítulo da vossa história.

Mais do que números e balanços, a Pórtico representa para mim um alicerce de profissionalismo, ética e constante evolução. É uma honra fazer parte desta jornada, testemunhando o crescimento e as conquistas que solidificam a vossa reputação no mercado.

Que venham muitos mais anos de prosperidade, inovação e realizações! Com estima e dedicação,

SANTOS SILVA

Parabéns à Eng^a Ana e ao Eng^o Ferreira pelos 35 anos de esforço e dedicação à Pórtico. Foi com grande prazer poder ter estado ligada no início da vossa caminhada.

Votos que continuem recheados de sucesso.

MADRE DEUS

Meus bons e caros amigos Ana e Quinzé,

A amizade é um grande laço, um passo para a conquista do futuro, é a que une vontades e multiplica querereres!

Assim considero o vosso sucesso que hoje já tem mais de 30 anos e que demonstra o bom e o lindo valor da união de querer fazer o futuro, para mais tarde e com a vossa alma, passar para os vindouros. Todo o ensinamento e conhecimentos de como se alimenta a vontade e o querer vencer, com alma elevada.

Parabéns pelo vosso trabalho e todas as conquistas de mãos dadas, ampliando os êxitos!

O vosso amigo, também agradecido,

FERNANDO FRAGOSO

Há muitos anos, dois jovens de espírito aberto, saíam da Universidade de Coimbra, do curso de Engenharia Civil, dispostos a enfrentar o mundo do trabalho.

Decidiram, então, criar uma pequena empresa dentro de uma organização que, à altura, tinha a denominação de Ninho de Empresas. Foram dos poucos que conseguiram, com êxito, vencer as complexidades iniciais que uma jovem empresa levanta.

Foi aí que lançaram a origem da Pórtico, uma empresa de projectos e gestão e fiscalização de obras públicas e privadas, que representava os primórdios do ofício desses dois jovens. Enfrentaram as dificuldades normais diante da formação e desenvolvimento de uma nova firma que pretendia conquistar o seu lugar num espaço já provido de parceiros e concorrentes.

Mas venceram todos os obstáculos.

E hoje, com mais de 35 anos de presença no mercado, a Pórtico é uma empresa sólida, contando com um conjunto trabalhadores, entre engenheiros e administrativos, que responde a todos os desafios, que procuram e se lhes deparam, com a mesma ou maior força ainda de há muitos anos.

PODE AFIRMAR-SE, HOJE, QUE A PÓRTICO É UM SONHO REALIZADO.

PALIMAGE

TESTEMUNHOS IMPORTANTES

35 ANOS!

Foi há 35 anos que inaugurou o Ninho de Empresas do Porto, em pleno Centro Histórico da Cidade, na bonita Rua das Flores.

Foi uma infraestrutura pioneira no setor da Incubação e Apoio ao Empreendedorismo em Portugal, gerida pela então jovem Fundação da Juventude, em parceria com o IAPMEI, a JNICT e a ANJE.

Foram muitas as empresas que logo ali se instalaram de diferentes setores de atividade, destacando-se as Engenharias, o Design, a Consultadoria e os Serviços Financeiros.

O Trabalho em Rede, os Mentores Seniores e as Sessões de Informação-Formação, propiciadas aos jovens empresários no início das suas atividades, contribuíram para a consolidação dos seus negócios e o alargamento da sua ação a todo o território nacional.

E exemplo maior desse crescimento é ainda a Pórtico, fundada em 1990 por dois jovens engenheiros. Dedicados ao trabalho, focados na qualidade do serviço e na busca constante de novos projetos e desafios, apostando na seriedade da gestão e elevado respeito pelos clientes.

FOI, É, UM ORGULHO TER FEITO ESTA CAMINHADA COM A PÓRTICO.

A ligação e o reconhecimento ao longo dos anos nunca se perdeu, porque o Joaquim e a Ana sempre mereceram.

Que os próximos 35 Anos sejam tão recompensadores como desejam, com a mesma paixão e entrega.

GENTE ÚNICA E UM EXEMPLO PARA OS SEUS COLABORADORES E FAMÍLIA QUE SOUBERAM CONSTRUIR COM BASES SÓLIDAS.

Com elevado respeito e muita estima.

**MARIA GERALDES (À ÉPOCA DE 1990,
ASSESSORA DO MINISTRO ADJUNTO E DA
JUVENTUDE; DE JULHO 1991 A JANEIRO 2004,
DIRETORA GERAL DA FUNDAÇÃO DA
JUVENTUDE)**

TESTEMUNHOS IMPORTANTES

Quando a Engenheira Ana me desafiou a escrever sobre a Pórtico - Arquitetura e Engenharia, Lda e os seus 35 anos de percurso, duvidei! Não da equipa ou da missão ou do sucesso, duvidei do meu conhecimento sobre o real significado da palavra: Pórtico e dos meus talentos para as escritas, confesse-se!

Saí da cadeira em direção à estante e procurei no meu velhinho dicionário que acompanha a vida; aquela música do virar delicado das folhas finas; o cheiro do livro usado, a textura do papel e encontrei-o.

De volta à mesa, abri o meu computador pessoal e procurei naquela inteligência que se diz artificial, não fosse um sorvedouro desta equação:

X = inteligência humana + desinteligência humana

A música das teclas, suave textura, o cheiro a *personal computer*, que nome de perfume vem sempre em inglês.

Calculei o X, deu resultado positivo e não foi tão preciso como o obtido no dicionário.

Se não sabia o que quer dizer “Pórtico”?

Sim, como quem usa um medicamento, mas nunca leu a bula.

A Pórtico - Arquitetura e Engenharia, Lda. é a confirmação do “estudado”. Pórtico - Arquitetura e Engenharia, Lda. é a entrada para um edifício nobre, nobre pelo trabalho, nobre pelas pessoas, albergando uma equipa excecional, sustentada por duas colunas, a Ana e o Joaquim.

Ana e Joaquim, os seus nomes, propositadamente não precedidos dos seus títulos profissionais, engenheiros, que isso seria renteá-los às suas profissões, onde são muito competentes.

Ficava em falta, a delicadeza, a educação, a inteligência, a sensibilidade, a perseverança, o sentido de missão, os valores e a generosidade, estes são os “sapatos” desta caminhada de sucesso, que segue para um norte maior.

Obrigada!

TESTEMUNHOS IMPORTANTES

PARABÉNS, PÓRTICO, PELOS 35 ANOS DE EXCELÊNCIA!

Celebrar 35 anos de história é um marco de grande orgulho. Ao longo destas mais de três décadas, a Pórtico construiu uma trajetória sólida, marcada por profissionalismo, compromisso e inovação.

Que este aniversário seja, não apenas uma celebração do passado, mas também um impulso para novos desafios, conquistas e realizações.

A Pórtico sempre se pautou por ser pioneira e inovadora na dimensão Humana da Gestão das Pessoas e no seu endomarketing.

Já perdi a conta, há quantos anos passei pela Pórtico como Formadora e Consultora de Recursos Humanos. Dizem que sou a Madrinha deste projeto de comunicação interna e externa. Os Gestores da Pórtico sempre foram recetivos a novos projetos e formas de valorizar os profissionais que tinham a seu cargo. Apostar na comunicação interna num momento de crescimento foi o que pautou a criação de uma newsletter interna.

A chama foi ativada e todas as fases seguintes foram desenvolvidas com a prata da casa. Foi uma forma de trabalhar o clima organizacional e envolver todos os colaboradores na dinamização deste jornal interno, apimentado com altos níveis de surpresa e exigência.

O SUCESSO ESTAVA GARANTIDO.

O que naquela altura encaixou num projeto de consultoria, hoje poderia ter o nome de Business Coaching; Um **Business Coach** é um mentor profissional que orienta, forma e motiva empresários. Desta relação, podem surgir recomendações para a visão, crescimento e objetivos da empresa. Procura-se sempre incrementar o desempenho profissional tendo como âncoras de trabalho a motivação, a segurança, o entusiasmo e o compromisso para o sucesso.

É verdade. Tudo começou com uma dose de loucura e de incerteza mas com muita vontade que desse certo.

Este News já ganhou asas e agora alicerça links com os diversos stakeholders da Pórtico. Excelente. Gosto de vos ver crescer.

São 35 colheitas de histórias, semeadas com dedicação, regadas com inovação e colhidas com orgulho. Ao longo desta jornada, a Pórtico não apenas construiu um legado — cultivou valores, lançou sementes de confiança e espalhou frutos que impactam vidas, projetos e sonhos.

E como toda a boa trajetória, ela vem acompanhada de desafios que viraram oportunidades, mudanças que trouxeram crescimento e conquistas que surpreenderam até os mais incrédulos.

À Gerência da Pórtico só posso desejar que mantenham este espírito insatisfeito de querer mais e melhor para o bem de todos.

CRISTINA FERREIRA

TESTEMUNHOS IMPORTANTES

Conheci o Sr. Eng. Joaquim Ferreira nos anos 80, quando creio que ainda estava a terminar os estudos, mas já era o braço direito de uma empresa de construção civil que fez uns trabalhos de remodelação de umas instalações do Stand Clemente, na Rua de Serpa Pinto.

Sempre solícito, trabalhador e muito responsável. Qualquer dúvida que tínhamos era prontamente esclarecida, e as obras foram efetuadas sem grande preocupação da nossa parte. Estavam em boas mãos.

Durante esse tempo, percebi que, juntamente com a sua colega e futura esposa, que dirigia a empresa Pórtico, estavam a planear comandar a empresa em conjunto. Passados uns meses, apareceu no Stand Clemente para nos comprar o primeiro de muitos carros que, com o crescimento da recém-iniciada Pórtico, vieram a adquirir à nossa empresa.

Foram sempre bons e fiéis clientes.

Um dia, recebi um convite para ir à abertura de umas magníficas instalações num prédio renovado na Rua do Rosário, no Porto.

E a Pórtico continuava a crescer.

Entretanto, o Stand Clemente foi vendido, a vida deu algumas voltas.

E, poucos anos depois, os nossos caminhos voltaram a cruzar-se.

Estava eu na Rua do Bolhão, à espera de um potencial inquilino para um escritório que tinha ficado vago no 3.º andar, quando encontro o Sr. Eng. Ferreira, com quem começo uma simpática conversa, alguém que não via há algum tempo. Depois das simpatias trocadas, digo-lhe que não posso falar muito tempo porque estou à espera de um senhor que vinha ver o dito escritório.

"Sou eu", responde o Engenheiro Ferreira.

E assim é, desde meados de 2016, a Pórtico tem as suas instalações no edifício construído pelo meu avô.

Regularmente recebo as newsletters da Pórtico, onde se percebe que a empresa continua na vanguarda da sua área de trabalho, com dinamismo e profissionalismo.

Muitos parabéns e continuação de sucesso à Eng.ª Ana, ao Eng.º Ferreira e a toda a equipa.

MIGUEL CLEMENTE

DO LACRE À ERA DIGITAL

Todos sabemos que o tempo é o recurso mais precioso que temos. Com o lacre físico, esse tempo era muitas vezes perdido. Era preciso esperar, controlar para que nada se perdesse ou fosse extraviado, lidar com atrasos que complicavam toda a gestão. No final, quem mais sofria era o cliente, que via tudo atrasar sem perceber bem porquê.

Com a passagem para o digital, tudo mudou. Os processos tornaram-se mais rápidos, seguros e transparentes. O tempo passou a ser um aliado, nunca mais um obstáculo. As empresas que se adaptaram sabem que este é o caminho para ganhar eficiência e, acima de tudo, confiança.

A **Pórtico, LDA** está hoje presente em todas as plataformas digitais, preparada para responder às mais variadas necessidades e pedidos dos clientes. Mas o mais importante nesta mudança é que o cliente continua a ser o centro de tudo. Não fizemos esta renovação para cortar ligações, mas para fortalecer a fidelidade. É para garantir que quem confia fica sempre por dentro, protegido e informado.

Esta é, acima de tudo, uma viagem para ganhar tempo a sério. Tempo para fazer melhor, para estar mais presente e para continuarmos juntos.





O dia **23 de junho** é uma data especial para a **Pórtico Arquitetura e Engenharia**, em que celebramos o papel fundamental das mulheres na nossa equipa. **Ana Neves**, responsável pela área da Engenharia e Gestão, é uma presença inspiradora pela forma como alia firmeza e generosidade, contribuindo com profissionalismo, visão e equilíbrio. A **Maria José**, a **Marta** e a **Lara** trazem diariamente dedicação, competência e um olhar atento que faz toda a diferença em cada desafio. Juntas, imprimem cuidado ao detalhe, rigor constante e uma colaboração natural, deixando a sua marca visível em todas as fases do processo e no ambiente de trabalho que ajudaram a construir. São parte essencial do que somos e do caminho que queremos continuar a construir.

Neste dia, reconhecemos estas mulheres que tornam a engenharia mais humana, colaborativa e equilibrada, trazendo ao trabalho mais cuidado, escuta ativa e intenção. São profissionais que não só resolvem problemas, mas os antecipam com inteligência e sensibilidade, participando ativamente na criação de soluções sustentáveis e inovadoras, pensadas para as pessoas. A sua força discreta, o rigor e a dedicação elevam os projetos e as pessoas à sua volta. **É uma honra contar com elas, hoje e sempre.**

Q&A

COM ANA NEVES →

O CAMINHO NO MUNDO DA ENGENHARIA

Inspirada desde cedo pelo mundo da engenharia, **Ana Neves** construiu uma trajetória marcada por curiosidade, dedicação e liderança, afirmando-se num setor onde as mulheres eram raras, à frente da **Pórtico Arquitetura e Engenharia, Lda.**



1 O que a levou a escolher Engenharia, numa altura em que ainda se viam poucas mulheres a seguir esse caminho?

Desde a minha infância revelei atitudes que evidenciavam um gosto especial pela engenharia. O meu pai era formado em engenharia de minas e, sempre que sabia que ia viajar para visitar locais de exploração de minas ou outros trabalhos, trocava os momentos das minhas brincadeiras para o acompanhar. Sentia uma vontade enorme em participar, e a curiosidade, a admiração e o entusiasmo eram tais que diziam que os meus olhos ficavam cada vez maiores ao observar a atividade e aprender com cada detalhe que via. Aprendi desde cedo que a observação e a dedicação são fundamentais para compreender e crescer em qualquer área profissional.

No 12.º ano, tive um professor de psicologia que sugeriu que eu poderia, talvez mais tarde, lecionar na área de psicologia. Por outro lado, uma professora de matemática e físico-química incentivou-me a sair do modesto 10 valores no 10.º ano para alcançar a média de 19 valores no 11.º e 12.º anos. Pessoas excelentes, no momento certo, conseguem marcar profundamente as nossas vidas, e estas experiências ajudaram-me a consolidar a confiança e a vontade de seguir o meu próprio caminho académico, mostrando que desafios podem ser transformados em motivação e crescimento contínuo.

Quando me candidatei ao ensino superior, candidatei-me primeiro a psicologia e, em segundo lugar, a engenharia civil. Mantive a minha essência e a convicção de que qualquer resultado me deixaria feliz, e assim foi. Parecia que estava escrito em mim: ou psicologia, ou engenharia civil. Todo o processo foi natural, carregado de expectativa pacífica, e a satisfação com a minha escolha manteve-se ao longo do tempo, confirmando que seguir a curiosidade, a determinação e os talentos desde cedo faz toda a diferença na vida pessoal e profissional de cada um.

Q&A

COM ANA NEVES →

O CAMINHO NO MUNDO DA ENGENHARIA

Inspirada desde cedo pelo mundo da engenharia, **Ana Neves** construiu uma trajetória marcada por curiosidade, dedicação e liderança, afirmando-se num setor onde as mulheres eram raras, à frente da **Pórtico Arquitetura e Engenharia, Lda.**



2 Ao longo da sua carreira, sentiu que o facto de ser mulher lhe trouxe obstáculos adicionais?

No início, há quase quatro décadas, sim, trouxe entropias. Agora sinto, muito raramente, alguma marca de diferenciação, mas muito residual. E, em algumas situações, até uma valorização.

Como é que lidei com esses desafios? Tentei sempre trabalhar com o tempo, esse companheiro que nos permite demonstrar, sensibilizando sempre pela positiva, sem guerras abertas ou alinhamentos em retaliações, os valores que queremos materializar.

Nas obras senti alguns desafios, e também nos escritórios.

3 Na sua opinião, o que é que as mulheres trazem de único à engenharia?

Em qualquer situação não devemos generalizar.

Mulheres e homens têm mais-valias e potencialidades em determinadas funções e atividades. Se tiver de apontar algo, sem desvalorizar o setor masculino, talvez o facto de as mulheres serem, sobretudo no passado, por tendência mais organizadas em determinadas funções possa ser considerado uma vantagem.

Q&A

COM ANA NEVES →

O CAMINHO NO MUNDO DA ENGENHARIA

Inspirada desde cedo pelo mundo da engenharia, **Ana Neves** construiu uma trajetória marcada por curiosidade, dedicação e liderança, afirmando-se num setor onde as mulheres eram raras, à frente da **Pórtico Arquitetura e Engenharia, Lda.**



4

O que ainda falta fazer, nas empresas e na sociedade, para termos mais mulheres na engenharia, sobretudo em cargos de liderança?

O mais importante é acreditarmos em nós próprias e nunca nos retrairmos perante os desafios.

A história está repleta de exemplos brilhantes de mulheres que marcaram a engenharia e abriram caminho para as gerações seguintes.

Acredito que, em cada uma dessas trajetórias, a confiança e a determinação foram sempre fatores decisivos para alcançar o sucesso e deixar uma marca duradoura.

5

No Dia Internacional das Mulheres na Engenharia, celebrado a 23 de junho, que mensagem gostaria de deixar às jovens raparigas que pensam seguir este caminho, mas ainda duvidam de si mesmas?

Que não sintam diferenciações nem se deixem limitar por preconceitos.

Acreditem em vocês próprias e libertem, sem receios, todos os vossos talentos. Se a engenharia for a vossa vocação, não existem barreiras capazes de travar o caminho.

O importante é não permitirem que sejam vocês a criá-las, mantendo sempre a confiança, a determinação e a coragem de seguir aquilo em que realmente acreditam.



STUDIOA

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apoiar a Comunidade? Claro

A Pórtico Arquitetura e Engenharia reafirma o seu compromisso com a responsabilidade social ao apoiar a **Associação Juvenil Escola de Futebol Hernâni Gonçalves**, através do patrocínio dos casacos da equipa de pais. Um gesto simples, mas significativo, que reforça os laços entre empresa e comunidade.

Mais do que projectar espaços, a Pórtico constrói proximidade. **Porque, para nós, responsabilidade social é também fazer parte do jogo.**



DOM QUIXOTE

NUM PAÍS DE SILÊNCIOS RURAIS E MEMÓRIAS QUE RESISTEM, HÁ UM ANIMAL QUE CONTINUA A CAMINHAR COM DIGNIDADE: O **BURRO DE MIRANDA**. A PÓRTICO ARQUITETURA E ENGENHARIA RENOVA, MAIS UMA VEZ, ESSE CAMINHO AO LADO DA **AEPGA**, MANTENDO O SEU APADRINHAMENTO E CONTRIBUINDO PARA PRESERVAR UM PATRIMÓNIO VIVO, DISCRETO, MAS PROFUNDAMENTE PORTUGUÊS. PORQUE QUEM SABE CONSTRUIR COM TEMPO E COM ALMA, TAMBÉM SABE CUIDAR DO QUE TEM RAÍZES. UM BURRO NÃO É APENAS UM SÍMBOLO — É UM GESTO. **E A PÓRTICO MANTÉM O SEU, COM SENTIDO, COM PROPÓSITO E CONVICÇÃO.**

ARTIGOS TÉCNICOS

COLABORADORES PÓRTICO

Esta secção do jornal é dedicada a **artigos técnicos** elaborados por colaboradores da Pórtico, LDA. Aqui partilhamos reflexões, experiências e perspetivas únicas de quem contribui ativamente para o crescimento e dinamismo da nossa comunidade.



CONSULTA PRELIMINAR, UM INPUT PARA A DETERMINAÇÃO DO PREÇO BASE

E como gerir a informação?

Conforme determina o Artigo 35.º-A do CCP (Código dos Contratos Públicos), os organismos processam um pedido de consulta preliminar às entidades.

Não sendo obrigatória a resposta por parte das empresas, a Pórtico Arquitetura e Engenharia, LDA tenta, sempre que possível, colaborar, dando o seu melhor contributo.

Entendemos que se trata de responsabilidade social e da promoção da veracidade, ainda que baseada numa média, suportada nas estruturas de cada empresa, dos custos organizacionais e da estabilização média de honorários.

Muito embora a intenção tenha sido positiva, procurando obter dados reais para o estabelecimento de um preço base adequado, tem-se constatado que o contributo de algumas empresas tem sido manifestamente desajustado, provocando desinformação, uma autêntica desinformação, ao invés da desejada informação.

Ora, tal mau contributo exige maior atenção e, espera-se, análise por parte dos organismos públicos.

A constatação de preços totalmente desenquadrados, com valores mínimos ou elevadíssimos, pode provocar desequilíbrios na sustentabilidade contratual e empresarial.

E ficamos assim numa selvática desregulação do mercado, comprometendo a sã concorrência e os objetivos do dono da obra, que, mais tarde ou mais cedo, sofrerá consequências financeiras nas obras e no edificado.

Pois, maus serviços prejudicam sempre o dono da obra.

Por onde nos levará este sistema?

É urgente refletir sobre este tipo de consulta preliminar.

ANA NEVES, GERÊNCIA PÓRTICO



PAÇOS DOS DUQUES - GUIMARÃES

Mais uma vez, deparamo-nos com uma intervenção classificada como **Património Nacional**. Toda a nossa intervenção deve ser adaptada às características únicas de um edifício desta natureza.

O primeiro critério passa pelo cuidado extremo em não ferir ou alterar qualquer elemento pétreo ou de madeira, símbolos de um edifício com 400.000 anos, restaurado em profundidade nos anos 50.

O responsável por esta reabilitação foi António Oliveira Salazar, o qual criou a primeira rede de museus nacionais, protegendo os edifícios da nossa história, a pensar no futuro.

A aprendizagem não fica apenas na engenharia, pois tudo nos interessa.

O principal foco da intervenção é proporcionar condições de acessibilidade aos visitantes com debilidades físicas, colocando um novo pavimento de madeira, que subirá a uma nova cota, capaz de ultrapassar todos os desníveis existentes no edifício.

Tarefa aparentemente simples, que se tornou complicada devido às diferenças de cotas e à necessidade de adaptar os elementos de pedra, bem como à quantidade elevada de infraestruturas que percorrem o espaço entre o piso novo e o existente.

Acresce, às dificuldades operacionais, a inexistência do pavimento de madeira (multicamadas) de origem holandesa, identificado no projeto, comprovando que a escolha de materiais fora do país, e com atributos demasiado específicos, deve ser evitada, pois pode pôr em causa a execução.

É evidente que a natureza da obra, e a sensibilidade da intervenção, podem justificar a utilização de um material fora do comum, o que é o caso.

Passados seis meses do início da obra, ainda estamos em fase de decisão, pelo que o prazo dos trabalhos vai sofrer as respetivas consequências.

À dificuldade técnica do processo acresce o grau de exigência da execução, pois todas as componentes têm de ser planeadas, avaliadas e executadas pelos autores do projeto. Nesta obra, não há lugar à repetição, nem a segundas oportunidades.

É um gosto enorme enfrentar todas as adversidades e problemas que vão surgindo dia após dia, sendo reconhecido o nosso contributo para a preservação do nosso património.

Para conhecimento geral, este é o segundo edifício do património cultural mais visitado no nosso país, com cerca de 100 mil pessoas anualmente, o que obrigou a fasear os trabalhos, de modo a dar continuidade às visitas.

JOAQUIM FERREIRA, GERÊNCIA PÓRTICO

ESTAÇÃO SUL SUESTE - PRÉMIO VALMOR 2021

A **Câmara Municipal de Lisboa** voltou a atribuir os **Prémios Valmor** e várias outras categorias, com efeitos retroativos. Em 2021, foi escolhida a nossa obra da Estação Sul-Sueste, junto à Praça do Comércio.

O edifício original, de 1932, é da autoria de Augusto Cottinelli Telmo e encontrava-se sem utilização há várias décadas. Foi escolhida a arquiteta Ana Costa, neta de Augusto Cottinelli, para elaborar o projeto de reabilitação, agora distinguido.

A Pórtico foi responsável pela gestão e fiscalização desta empreitada, à qual foram adicionadas mais dez empreitadas, de forma a modificar totalmente a imagem degradante que o edifício apresentava, bem como o espaço envolvente.

O dono da obra que promoveu esta remodelação é a Associação de Turismo de Lisboa.

JOAQUIM FERREIRA, GERÊNCIA PÓRTICO



PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A CONCEÇÃO DE ESTRUTURAS DE EDIFÍCIOS EM ZONAS SÍSMICAS

Um projeto estrutural adequado é fundamental para que as satisfações dos requisitos fundamentais de uma estrutura sejam alcançadas sob a ação de um sismo.

Como é bem conhecido, o projeto de uma estrutura inclui três fases distintas, nomeadamente a **conceção estrutural**, a **análise** (cálculo de efeitos das ações, tendo também em consideração a ação sísmica) e o **dimensionamento** – verificação.

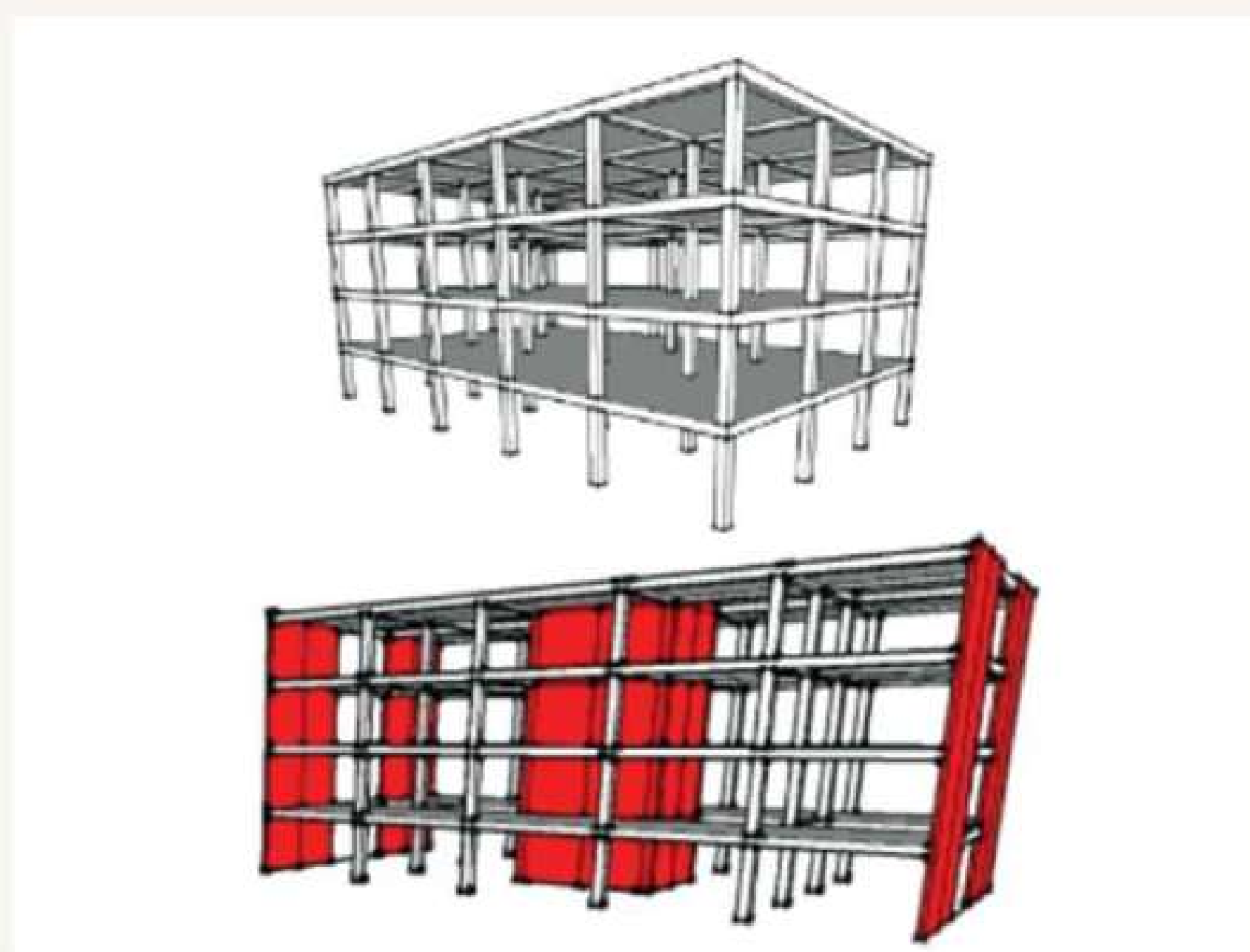
A experiência baseada na história da engenharia sísmica e a experiência recente sobre o comportamento das estruturas de betão armado mostrou que, apesar da enorme evolução dos meios informáticos, a satisfação dos requisitos fundamentais do projeto sísmico não pode ser alcançada diretamente por meio de cálculos, tendo-se verificado que a observância de alguns conceitos básicos de projeto é mais importante.

Este tema mostra a grande importância da primeira etapa do projeto, a chamada, Conceção Estrutural. Ou seja, cada análise tem que ser feita de acordo com uma conceção estrutural pré-concebida; várias decisões deverão ser tomadas a priori, antes de qualquer procedimento analítico, como por exemplo, minimizar incertezas relacionadas com a resposta sísmica da estrutura.

Nas zonas sísmicas o engenheiro de estruturas deve fazer uma análise mais profunda das cargas e do comportamento estrutural da estrutura. No entanto, na fase de conceção estrutural é essencial que sejam considerados os seguintes pontos:

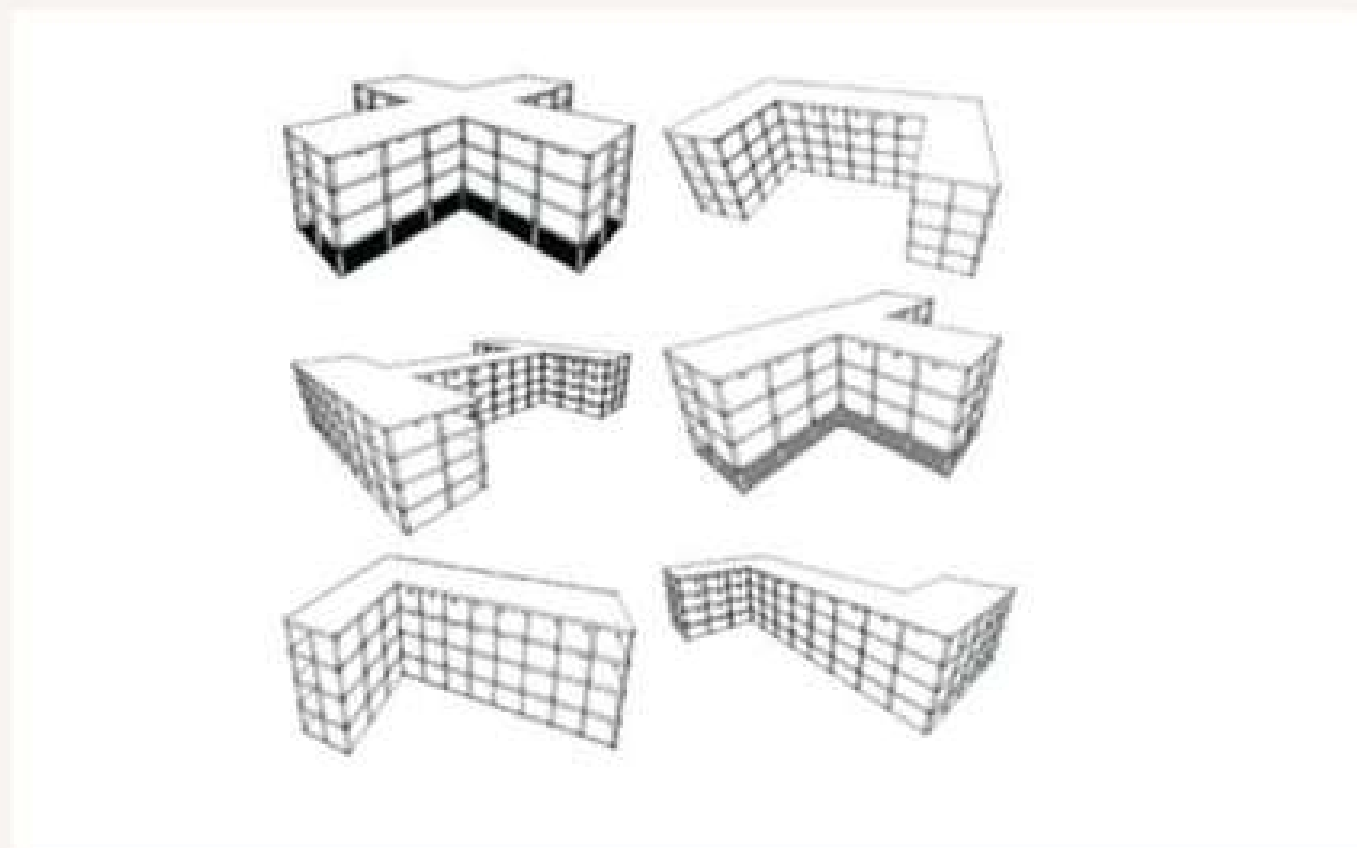
ESTRUTURAS SIMPLES

A simplicidade estrutural caracteriza-se pela uniformidade e regularidade na configuração do sistema estrutural em planta e/ou em altura

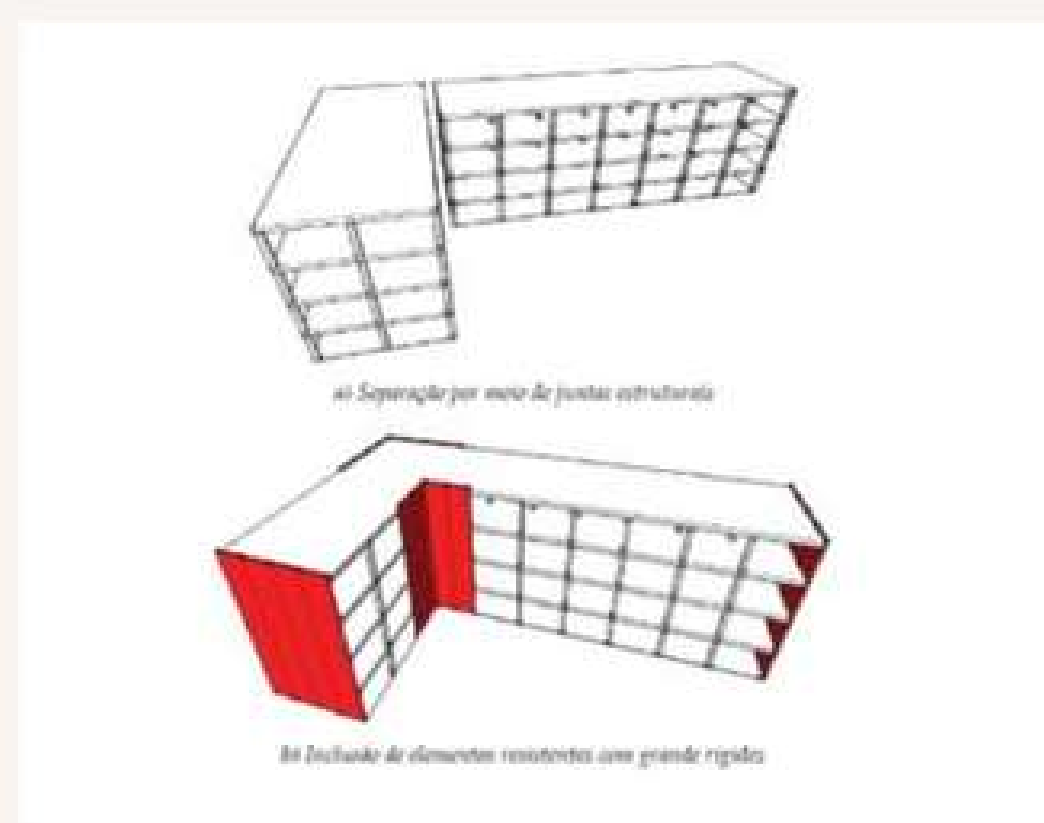


UNIFORMIDADE-REGULARIDADE EM PLANTA

A regularidade em planta é muito afetada pela configuração geométrica do edifício. Assim: A configuração deve ser compacta e clara. Cantos reentrantes, bordos salientes e formas não-uniformes (L, Π, E,) devem ser evitadas.



Ou, em caso contrário, limitados e especialmente tratados A este respeito e de acordo com a dimensão e a forma de toda a estrutura em planta (imposta por aspetos arquitetónicos), pode ser necessário subdividir toda a estrutura em unidades dinamicamente independentes por meio de juntas estruturais

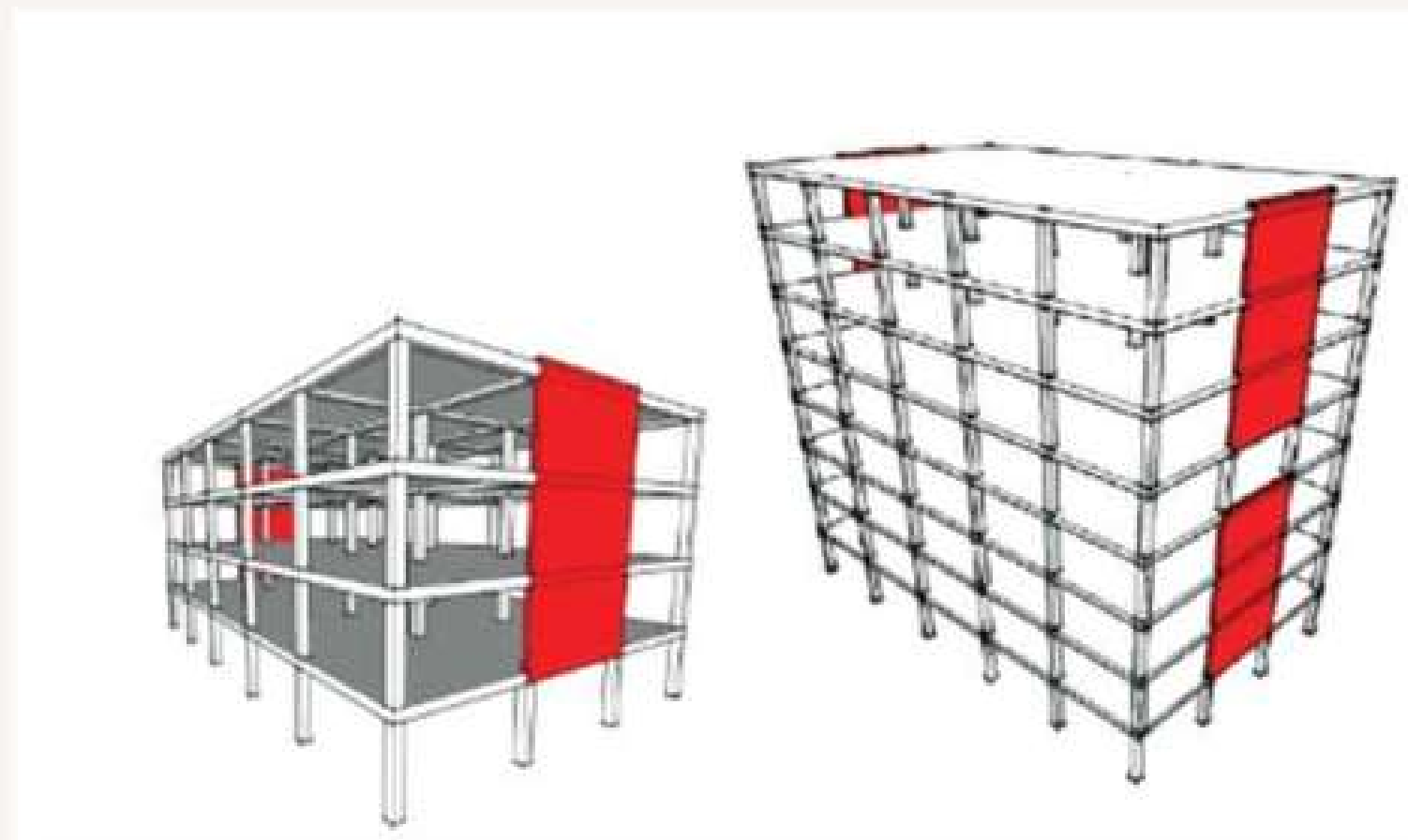
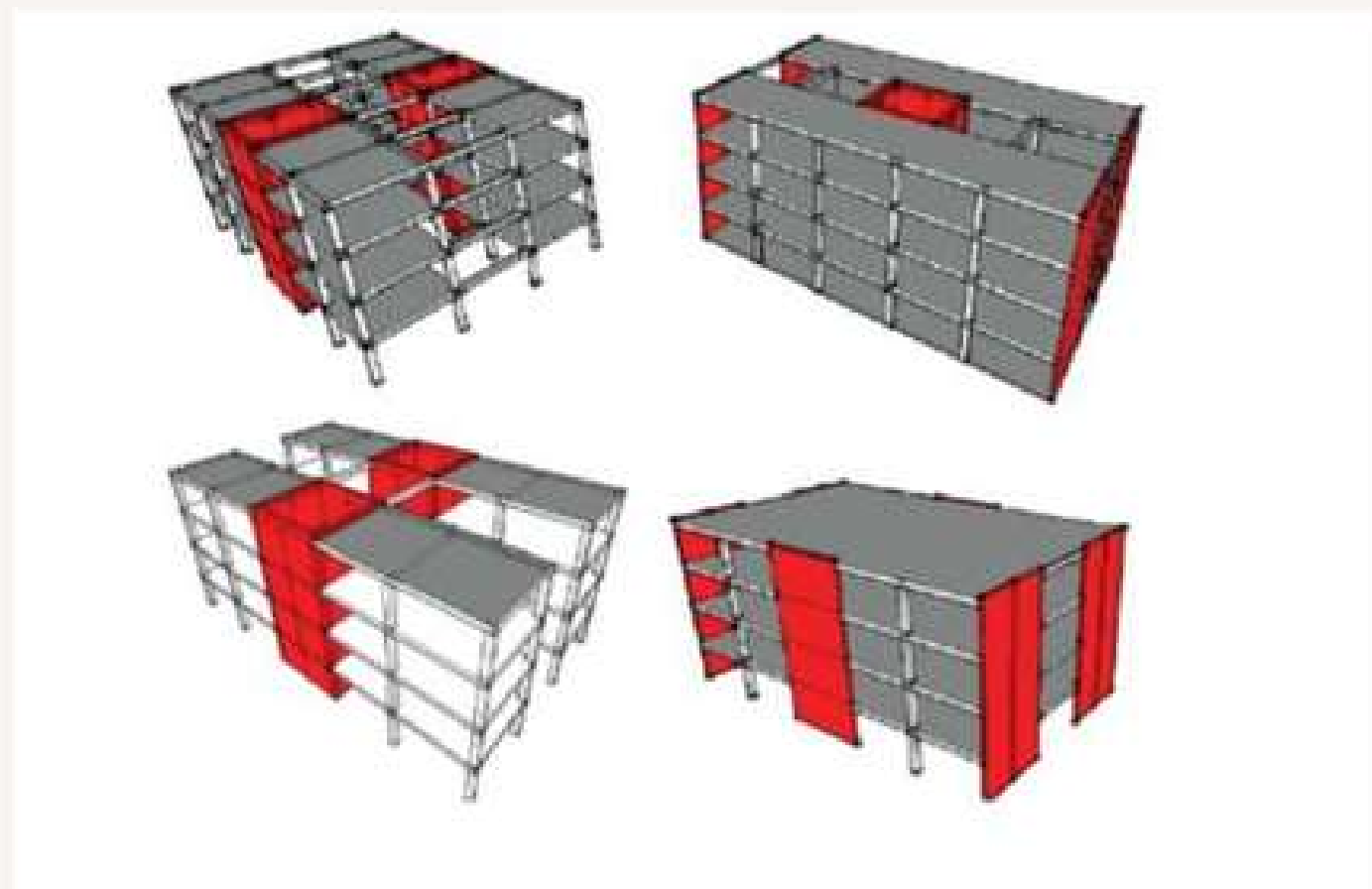


A proporção entre o comprimento e a largura do edifício não deve ser superior a 4. A distribuição de rigidez lateral e da massa deve ser quase simétrica em relação aos dois eixos ortogonais .



UNIFORMIDADE EM ALTURA – REGULARIDADE

Para um edifício ser caracterizado como regular em altura, deve-se ter em conta que quase todos os sistemas resistentes laterais, tais como pilares, paredes estruturais ou pilares de pórtico, devem ser executados sem interrupção desde as suas fundações até ao topo do edifício...

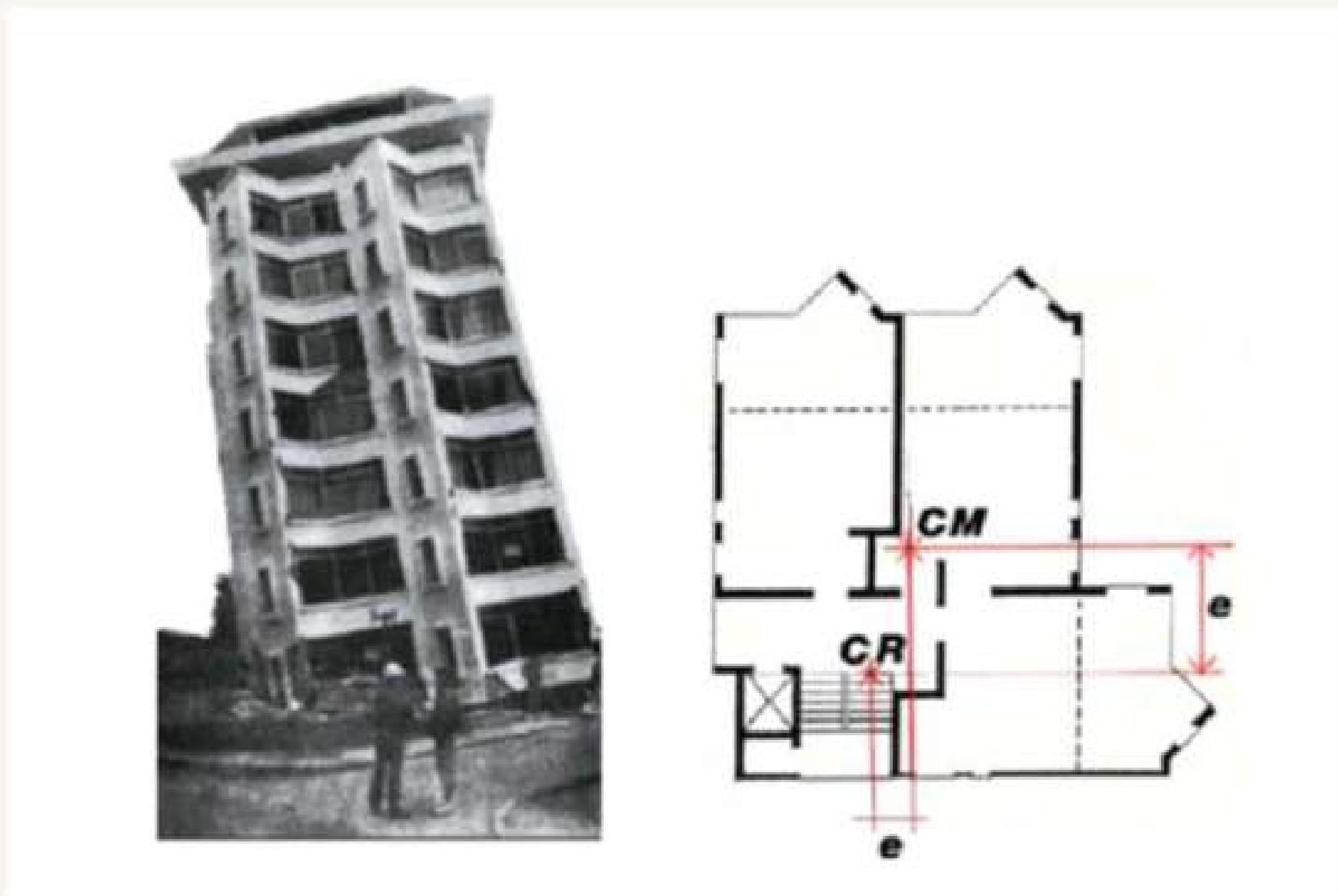


Outra situação que ocorre frequentemente é a construção de edifícios adjacentes com alturas diferentes e com os pisos a níveis diferenciados, o que faz com que durante o sismo, no caso de os edifícios estarem a vibrar em oposição de fase, possa ocorrer o martelar do diafragma rígido de um dos edifícios contra os pilares do outro edifício.



RESISTÊNCIA BI-DIRECIONAL, RESISTÊNCIA À TORÇÃO E RIGIDEZ

Cada sistema estrutural deve ser capaz de resistir a ações sísmicas em ambas as direções. Isso pode ser obtido através da adequada disposição dos elementos estruturais (pilares e/ou paredes) numa grelha ortogonal, fornecendo uma resistência e rigidez quase semelhante em ambas as direções. As irregularidades estruturais que provoquem torção devem ser evitadas, tanto quanto possível.



Durante a fase de concepção deve-se ter um cuidado especial na posição dos elevadores e escadas no sistema estrutural. Na Figura anterior, à esquerda mostrasse o edifício após o sismo e, à direita, está a planta mostrando o centro de massa (CM), o centro de resistência (CR) e a grande excentricidade existente entre o centro de massa e centro de rigidez. Um projeto estrutural adequado é fundamental para que a satisfação dos requisitos fundamentais de uma estrutura sejam alcançados sob a ação de um sismo.

AFONSO GOMES



FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PARA ATL

Foi atribuído pela Câmara Municipal de Lisboa à reabilitação do Edifício da Estação Sul Sueste “O **Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura 2021**”, situado na Avenida Infante D. Henrique, cujo projeto é da autoria da arquiteta Ana Costa, que é neta do autor do projeto inicial.

Este edifício é considerado o primeiro edifício em betão armado da cidade de Lisboa, cuja função era ser a estação ferroviária que fazia a ligação entre os utilizadores das travessias fluviais do rio Tejo e a rede ferroviária.

A **Pórtico Arquitetura e Engenharia, LDA**, prestou o serviço de **Fiscalização Coordenação de Segurança em Obra**, para a ATL – Associação de Turismo de Lisboa, em que eu fui o Coordenador da Equipa de Fiscalização.

Esta Fiscalização, em conjunto com outras as 10 empreitadas, assunto que já foi tratado noutro artigo, representou um desafio para mim e para os meus colegas que constituíam a equipa.

A principal razão desse desafio foi ter havido, a partir de certa altura, várias empreitadas em simultâneo, nomeadamente três empreitadas a serem executadas no mesmo estaleiro, com tudo o que representou de dificuldade de coordenação das várias frentes de trabalho e movimentação de equipamentos.

Nestas empreitadas, além da reabilitação do edifício da Estação Sul Sueste, foram realizados trabalhos complexos de reforço das estacas dos pontões existentes e execução de novos pontões. Destaca-se a execução de 92 estacas com secção de 1,20 m e 42 m de comprimento, que foram cravadas no solo do rio, um processo tecnicamente exigente devido às condições subaquáticas e à necessidade de garantir a estabilidade sísmica dos terrenos envolventes. Este reforço estrutural foi essencial para suportar a nova estrutura de betão apoiada nas estacas, que serve para a criação da praça envolvente. A cravação das estacas no leito do rio implicou desafios significativos, como a gestão das condições do solo aluvial e a precisão na instalação das fundações submersas, garantindo a segurança e durabilidade da obra. Foi também feita a reabilitação do Muro das namoradeiras.

Destas empreitadas as que, para mim, corresponderam a soluções mais importantes:

1. Os trabalhos de estacaria pela dimensão das mesmas, e características difíceis do terreno, que obrigou a um controle constante do mesmo, de modo a não provocar abatimentos, nomeadamente do edifício da ESS.
2. A execução da plataforma em betão armado, apoiada nas estacas, e principalmente no canto a ponte sul, devido a não se ter conseguido cravar três estacas, pois encontrou-se rocha, pelo que foi criado uma zona com vigas em consola, apoiadas nas últimas estacas que foi possível executar. Essas vigas para além de terem de ser executadas à maré do rio Tejo, tinham dimensões pouco habituais, altura de 3,00 m e largura de 2,00 m.

Relativamente ao Edifício da ESS, foi feita uma reabilitação profunda do mesmo.

Interiormente, as massas das paredes foram todas picadas, ficando com as alvenarias à vista, assim como as estruturas de betão.

Todos os azulejos pintados, que formavam os painéis, foram retirados, e colados e recuperados os que estavam partidos, que representaram uma grande percentagem, trabalho que foi feito por especialistas no local.

O objetivo da reabilitação, para além do aspeto arquitetónico, foi também dotar o edifício de um reforço estrutural anti-sísmico.

Esse reforço estrutural constou do reforço das paredes exteriores, nomeadamente com a projeção de microbetão com malha de aço. Nos alçados principal e posterior, foi feito um reforço das armaduras dos arcos existentes e posterior projeção de microbetão.

No interior, os pilares foram reforçados desde as sapatas com fibras de acordo com esquema dos projetistas, nas zonas em que os reforços sísmicos são necessários, sendo posteriormente projetado microbetão.

Arquitetónicamente, os principais trabalhos, foram feitos na recuperação dos azulejos pintados, já referidos, nos mármorees dos pilares, com a estereotomia igual à dos existentes, pois não foi possível recuperar os que tiveram de ser retirados, assim como as luminárias em mármore. O pavimento da estação foi mantido, havendo uma reabilitação do mesmo.

A coordenação deste conjunto de empreitadas, devido à execução simultânea das mesmas e às técnicas de construção envolvidas, que para mim foram novas e apresentaram uma dimensão diferente em relação à minha experiência anterior, considero ter sido um marco na minha vida profissional. Neste contexto, é importante destacar o papel essencial do Eng. Joaquim Ferreira, coordenador geral, cuja orientação foi determinante para o bom desenvolvimento dos trabalhos, assim como o valioso contributo da restante equipa, cujo profissionalismo e dedicação foram fundamentais para o êxito do projeto.

JOÃO SOUSA



A CONSTRUÇÃO CIVIL EM PORTUGAL: PASSADO, DESAFIOS E FUTURO SUSTENTÁVEL

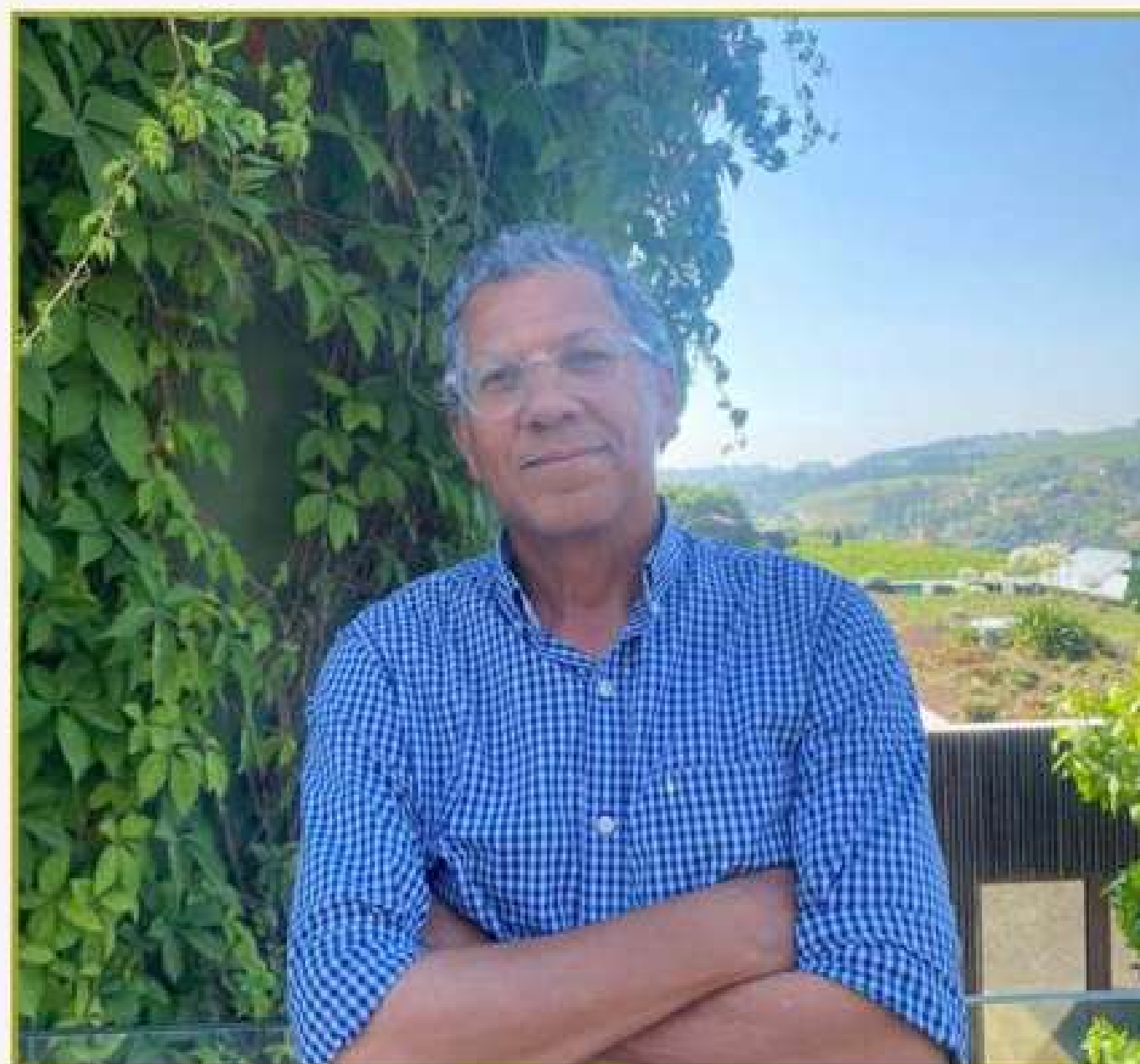
A **construção civil** em **Portugal** tem uma longa história, com origens que remontam ao período romano. Ao longo dos séculos, foi acompanhando a evolução do país, tendo tido um papel importante durante a expansão do império português, com a construção de igrejas, fortalezas e outras estruturas. Hoje, continua a ser um setor chave na economia nacional, embora enfrente desafios como a escassez de mão de obra qualificada e a necessidade crescente de adotar práticas mais sustentáveis.

Este setor é composto por várias áreas, desde a construção de edifícios residenciais, comerciais e industriais até à criação de infraestruturas públicas, como estradas e pontes. A reabilitação urbana e os serviços de engenharia e arquitetura são igualmente fundamentais para o planeamento e execução de obras. Apesar da sua importância, a construção civil depara-se com entraves como a burocracia nos licenciamentos e a falta de profissionais especializados.

Entre os principais desafios está a urgência de apostar na sustentabilidade. Muitas empresas têm vindo a adotar materiais reciclados, sistemas de eficiência energética e soluções mais ecológicas. A construção de edifícios com certificação ambiental tem ganho destaque, mas ainda há trabalho a fazer na consciencialização de todos os envolvidos.

Olhando para o futuro, as perspetivas são positivas. A **inovação tecnológica** e a **digitalização** estão a trazer maior eficiência e precisão aos projetos. Com investimento em qualificação, modernização e práticas sustentáveis, a construção civil tem tudo para continuar a contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento económico e ambientalmente responsável de Portugal.

JOSÉ LIMA



OBRAS PÚBLICAS: CUMPRIMENTO DE PRAZOS, CUSTOS E LEGISLAÇÃO

O sucesso das obras públicas depende da adequação do produto final às necessidades dos diversos “stakeholders” e resultará sempre de um equilíbrio entre o cumprimento do prazo e do controlo de custos e da qualidade do “produto acabado”. Os parâmetros que se pretendem atingir na sua conceção são os da **Economia** (será o produto aquele que corresponde a um menor custo?), o da **Eficiência** (traduz-se numa melhoria para os utilizadores, externos ou internos?) e da **Eficácia** (Permite obter os resultados num menor prazo?).

Paralelamente e de modo a permitir uma melhor transparência e equidade, no espírito da legalidade, tem de cumprir com o Código dos Contratos Públicos (CCP).

Do ponto de vista do dono da obra, a gestão assertiva desses fatores é essencial para garantir a entrega de projetos de qualidade que atendam às necessidades sociais e os limites orçamentais.

O cumprimento de prazos exige planeamento rigoroso na fase da conceção e uma monitorização contínua nas diferentes fases de execução. Cronogramas detalhados devem ser alinhados com as fases do projeto, e contingências devem ser previstas para minimizar atrasos. Por outro lado, o controlo de custos é um desafio constante, com destaque para a necessidade de evitar desvios financeiros que possam comprometer a viabilidade do projeto. Auditorias regulares e a transparência na utilização de recursos são práticas indispensáveis.

A adequação do cronograma financeiro ao plano de trabalhos é um dos pilares para garantir o sucesso em projetos de construção. Essa abordagem permite ajustar o custo das tarefas aos custos mensais, assegurando uma gestão eficiente dos recursos disponíveis e eliminando possíveis desequilíbrios financeiros.

A conformidade com o CCP assegura que os processos de contratação sejam justos e competitivos, reduzindo riscos legais e promovendo a eficiência. Para o dono da obra, o cumprimento rigoroso do quadro legal é não apenas uma obrigação, mas também um meio de preservar a integridade e a confiança pública nos projetos executados.

Adicionalmente, o trabalho em equipa eficaz e a aplicação de boas práticas de construção são fundamentais para melhorar o desempenho geral do projeto. A colaboração entre as partes envolvidas reduz conflitos e aumenta a eficiência, enquanto a utilização de regras de construção sólidas assegura durabilidade e segurança nas infraestruturas.

Assim, o sucesso em obras públicas reside na integração harmoniosa entre prazo, custo, legalidade e boas práticas.

Nesse contexto, a atuação de uma empresa de fiscalização de obras é fundamental para garantir que os princípios mencionados sejam devidamente aplicados e monitorizados ao longo do ciclo do projeto. Essas empresas poderão desempenhar um papel essencial na adoção de tecnologias avançadas como o Building Information Modeling (BIM), que permite uma supervisão detalhada, facilitando a visualização e simulação das obras para otimizar processos desde a concepção até à manutenção. A fiscalização assegura que os ajustes necessários sejam realizados em tempo real, tornando os projetos mais resilientes a imprevistos.

A sustentabilidade e segurança também encontram espaço na atuação de uma empresa de fiscalização, que verifica a incorporação de práticas ambientalmente responsáveis, como o uso de materiais recicláveis e técnicas de construção eficientes. Essas práticas não apenas contribuem para a economia a longo prazo, como também alinham os projetos com os padrões globais de combate às alterações climáticas. A fiscalização pode garantir que as metas de sustentabilidade sejam cumpridas de forma rigorosa.

Além disso, as empresas de fiscalização têm um papel crucial na formação contínua das equipas envolvidas. Elas podem promover iniciativas de capacitação que atualizem os conhecimentos de profissionais nas áreas de engenharia, gestão e legislação, assegurando que as equipas estejam preparadas para os desafios do setor. A formação promovida pela fiscalização eleva a qualidade das práticas aplicadas e estimula a inovação.

Adicionalmente, pequenas organizações coesas e dotadas de competências especializadas podem complementar as atividades de fiscalização. Estas empresas colaboram diretamente com as entidades fiscalizadoras, oferecendo soluções adaptadas às necessidades locais. A sinergia entre fiscalização e organizações menores cria um ambiente mais eficiente, garantindo que os projetos atendam aos padrões de prazo, custo, legalidade e boas práticas.

Portanto, uma empresa de fiscalização de obras é a peça-chave para integrar harmoniosamente todos os aspetos do sucesso em obras públicas, desde o cumprimento de prazos e controlo de custos até à conformidade legal e sustentabilidade.

Para além das responsabilidades tradicionais, as empresas de fiscalização estão também na linha da frente na adoção de tecnologias emergentes que prometem transformar o setor da construção. Ferramentas como drones, sensores IoT (Internet das Coisas) e sistemas de análise de dados em tempo real permitem monitorizar a qualidade, o progresso e a segurança das obras com uma precisão sem precedentes. Estas inovações não só aumentam a eficiência operacional, mas também reduzem custos associados a erros e à re-execução de trabalhos já finalizados, promovendo maior previsibilidade nos resultados finais.

Outro aspeto possível na atuação dessas empresas é a promoção da inclusão e diversidade no setor da construção. Por meio de políticas que incentivem a contratação de mão de obra diversificada e o apoio a iniciativas locais, as empresas têm o potencial de não apenas cumprir um papel técnico, mas também de contribuir para o desenvolvimento social nas comunidades onde atuam. A inclusão de profissionais com diferentes origens e competências enriquece os projetos com perspectivas inovadoras, favorecendo soluções mais criativas e abrangentes.

Estas ações demonstram que o papel das empresas de fiscalização vai muito além da mera supervisão técnica. Elas tornam-se agentes transformadores, capazes de alinhar as necessidades específicas de cada projeto com tendências globais e com um compromisso ético de melhorar continuamente as práticas no setor. No final, o impacto positivo de uma fiscalização robusta reflete-se não só na qualidade das obras públicas, mas também na confiança dos cidadãos e na sustentabilidade das comunidades servidas por essas infraestruturas

A adequação do cronograma financeiro ao plano de trabalhos é um dos pilares para garantir o sucesso em projetos de construção. Essa abordagem permite ajustar o custo das tarefas aos custos mensais, assegurando uma gestão eficiente dos recursos disponíveis e eliminando possíveis desequilíbrios financeiros.

VASCO COSTA



REDES DE SEGURANÇA

As redes de segurança em altura são frequentemente consideradas melhores soluções que as linhas de vida na segurança em obras devido a vários fatores:

- Tem uma maior Área de Proteção, as redes cobrem áreas amplas, protegendo múltiplos trabalhadores ao mesmo tempo, enquanto as linhas de vida são mais limitadas;
- Tem uma melhor absorção de Impacto, as redes são projetadas para absorver e dispersar a força de uma queda, o que reduz o risco de lesões graves.
- Tem uma maior confiabilidade, as redes não dependem do uso correto de equipamentos individuais, como ganchos e mosquetões, que podem falhar se não forem utilizados adequadamente.
- Tem um menos Risco de Enrolamento, as redes oferecem um espaço seguro e aberto, evitando o risco de enrolar ou prender o trabalhador, algo que pode ocorrer com linhas de vida.
- Facilidade de Instalação e Remoção, as redes podem ser instaladas rapidamente e podem ser facilmente ajustadas ou removidas conforme necessário.
- Apoio em Condições Adversas, as redes podem ser mais eficazes em condições climáticas adversas, onde a aderência de sistemas de linha de vida pode ser comprometida.

Essas vantagens contribuem para um ambiente de trabalho mais seguro e protegido, tornando as redes em altura uma opção preferida em muitas obras.

NUNO JORGE



O APAGÃO

No passado dia 28 de abril do corrente ano de 2025, Portugal Continental mergulhou literalmente na idade da pedra durante o período de 10 horas pela falta de eletricidade. A causa dessa falha, não iremos conhecer ao certo, em como o problema ocorreu e que levou a esse fenómeno.

Bem, as falhas de energia elétrica deste cariz não são de todo habituais, mas na prática não são impossíveis. Tais falhas já ocorreram no passado.

Por exemplo, por volta de 1992, um fenómeno deste género teve origem na Hungria, numa hora de ponta onde a gestão de linhas elétricas ao deslastrar linhas sobrecarregadas por outras em circunstâncias parecidas provocou um apagão no país e uma vez a Europa interligada eletricamente, induziu Alemanha, França, Noruega, Suíça e ficou pelo Norte de Espanha. Foi uma vez na vida... Pelos vistos a segunda vez contando com o dia 28 de abril. Bom de qualquer forma a REN e a E Redes levaram 10 horas a desconectarmo-nos do país vizinho e a voltar a alimentar o país.

Por via dos tempos, antigamente, as patrulhas de deteção e resolução de avarias, como parte integrante da EDP, certamente iriam levar um décimo do tempo para nos desconectar de Espanha e restabelecer a energia em Portugal Continental.

Por razões políticas ou por outros interesses, hoje, esse trabalho encontra-se atribuído a subempreiteiros e subempreiteiros e assim se justifica a demora tão grande. E com comunicações débeis como aquelas que ocorreram passadas duas ou três horas do início do apagão permitiram um restabelecimento tão demorado como aquele que vivemos.

Restam as memórias que até foguetes mandaram e os gritos de alegria quando foi restabelecida a energia elétrica.

PAULO BULE



A ELETRICIDADE E A SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO (RISCO DE ELETRIZAÇÃO NA EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS)

Ao contrário do que é comum supor, a execução de instalações elétricas não envolve o risco de contato direto com a corrente elétrica.

Toda a instalação elétrica é normalmente executada sem que esteja ligada à corrente. Concluídos os trabalhos de execução da rede e realizados os testes à instalação, então é permitido ligar à corrente, energizando os componentes.

Não sabia? Eu também não. E, em muitas avaliações de riscos, lá aparece a eletrização com probabilidade elevada de ocorrência, o que não corresponde à realidade. No entanto, é uma condição conservadora, do lado da segurança e, mais uma vez, aceitamos.



ANTÓNIO PEREIRA

SUBCONTRATAÇÃO NAS EMPREITADAS PÚBLICAS: O QUE MUDOU?

O novo Decreto-Lei n.º 66/2025 trouxe mais clareza e transparência à subcontratação em obras públicas, alinhando-se com as regras europeias da Diretiva 2014/24/UE.

Agora, fica claro que os concorrentes podem usar subcontratados para executar os contratos, mas continuam responsáveis pelas partes mais importantes do trabalho.

Antes, havia dúvidas porque se podia limitar a subcontratação com base numa percentagem do valor do contrato. Essa regra antiga ficou para trás: a nova lei elimina essa possibilidade, garantindo mais liberdade e flexibilidade para quem executa as obras.



PAULO CASTRO

ARTIGOS PESSOAIS

ESTES ARTIGOS PARTILHAM EXPERIÊNCIAS REAIS DE PESSOAS QUE PASSARAM E CONTINUAM A PASSAR PELA PÓRTICO, E QUE, COM A SUA PRESENÇA E CONTRIBUTO, DEIXARAM UMA MARCA SIGNIFICATIVA NA EMPRESA.



35 ANOS PÓRTICO ARQUITETURA E ENGENHARIA, LDA

Foi com uma determinação inexplicável que decidi fundar a Pórtico. Um acreditar que muitos diziam não ser possível. Talvez tenha sido também a inocência do sonho que impulsionou esta caminhada.

Há 35 anos, quando nasceu este projeto, não parti com limitações nem receios. Acreditei, consciente de que encontraria pedras no caminho, mas também passos largos para avançar. Nunca coloquei impossíveis no horizonte. Hoje, a sensação que tenho não é de surpresa, mas de continuidade: sempre soube que aqui chegaríamos.

A resiliência esteve sempre presente e traduziu-se em conquistas. O sentido de responsabilidade e o respeito pelas relações consolidaram o crescimento. O conhecimento, a sua prática, atualização e partilha ofereceram garantias sólidas aos parceiros. Assim seguimos, juntos.

Foram muitos os desafios. Cada etapa exigiu respostas diferentes, as chamadas “dores do crescimento” que pedem atenção, dedicação e visão. A Pórtico Arquitetura e Engenharia, LDA construiu pontes e ergueu obras que são testemunho da nossa identidade. O caminho foi feito com muitos, e é com eles, os que estiveram e os que estão connosco, que continuamos a crescer. Mediamos, em vez de alimentar conflitos. Apostamos no espírito de equipa, onde cada talento acrescenta e nunca limita. Assim conquistamos qualidade. O tempo fala por nós. É a medalha que trago ao peito, que brilha em cada resultado alcançado.

Continuo a acreditar. A paixão é o que nos distingue e dá notoriedade ao nosso trabalho. Enfrentámos duas crises da construção civil, superámos a pandemia e, venham os apagões, continuaremos.

Hoje, 35 anos depois, celebramos com números que falam por si: **6 809 268 657,44 €** em obras realizadas, presença em **45% do território nacional**, mais de **572 clientes conquistados**, uma **taxa de retorno de 75%** e **97,41% de satisfação**.

Este é o legado, este é o caminho.

ANA NEVES, GERÊNCIA PÓRTICO



Na realidade, não sabemos o verdadeiro significado de uma data tão longínqua.

É sempre um espanto falar do passado, pois somos surpreendidos pelo espaço e tempo percorridos.

Cremos que existe um fio condutor, constante e definido, que nos ajuda a manter o equilíbrio e a resiliência, fatores que explicam a longevidade da empresa.

O mundo, o mercado, o planeta estão em constante mudança e, por isso, cabe a todos os atores acompanhar o desenvolvimento, fazendo contraponto com quem quer convencer que está tudo feito e que atingimos a perfeição, como se fosse possível determinar esta equação.

A maior parte das questões não depende apenas do indivíduo, do coletivo ou da sociedade, mas cada um pode dar o seu contributo para fazer a diferença.

Temos que reforçar a leitura dos acontecimentos para melhor encarar o futuro.

O conceito da teoria de Darwin não se aplica apenas às espécies, é algo muito mais lato e abrangente, pois a adaptação da empresa ao mercado é uma realidade diária.

Continuamos em direção a um futuro motivador, na procura das melhores soluções e focados no apoio aos nossos clientes, que são a razão da existência da empresa.

JOAQUIM FERREIRA, GERÊNCIA PÓRTICO



A EVOLUÇÃO/ALTERAÇÃO RELATIVAMENTE ÀS PROPOSTAS, CONCURSOS PÚBLICOS/CONVITES.

Há muitos anos, quando iniciei funções na Pórtico, estávamos na era do papel. Um envelope para os documentos, outro envelope para a proposta de preço. Depois os dois dentro de um outro envelope e bem lacrado e enviado via CTT ou entregue em mão.

Depois veio o **DL 18/2008** que revolucionou o mercado da contratação pública. Chegou a era do digital, ou seja, apareceram as plataformas eletrónicas, diversas, onde o envio do papel deixou de existir e passou tudo a ser colocado nessas ditas plataformas.

Com o CCP, chegou a época de novos desafios/aprendizagens, como retirar as peças, relatórios, contratos, e tudo o que é necessário para colocar propostas, como usar certificados para entrar nas plataformas, para assinar, usar os selos interoperáveis.

Como resultado desta mudança: maior agilidade, grande poupança impressões, envelopes, etc. Outra alteração notada: saídas da sede para ir às aberturas das propostas nas entidades adjudicatárias.

E agora, qual é a grande diferença? A resposta é simples: gestão do tempo.

Hoje, a gestão eficiente do tempo tornou-se ainda mais essencial. A tecnologia veio facilitar processos, mas também trouxe novos ritmos e exigências. Saber priorizar, organizar e acompanhar todos os passos de cada procedimento, com prazos cada vez mais apertados e plataformas cada vez mais específicas, tornou-se parte fundamental do nosso dia a dia.

MARIA JOSÉ



O MEU CRESCIMENTO PROFISSIONAL

Ao longo destes anos o meu crescimento profissional tem evoluído em todas as vertentes.

Entrei na idade da juventude e sinto-me cada vez mais jovem...claro com o peso da idade no sentido figurado da questão. A idade e a maneira de ver as coisas, deixa para trás o nosso lado mais rebelde e o pensamento de como tem sido o nosso crescimento.

O patamar no crescimento profissional tem demonstrado cada vez novas mudanças. A era do papel está a ser um produto quase descontinuado, onde a era informática tem sido mais desafiante.

Entrei nesta empresa, na era de faturação em papel, implementando o programa de faturação informatizado. Em dezembro 2022 mais uma nova revolução de procedimentos, implementação de faturação eletrónica (novo conhecimento, nova aprendizagem).

A vida é feita de desafios e algumas vezes o nosso “Eu” é posto à prova.

MARTA LIMA



A Pórtico tem sido literalmente a minha casa, desde a altura em que assumi as funções de Coordenador de Segurança em Obra. É prática corrente os técnicos da empresa utilizarem a morada profissional, ou seja, o **n.º53 da Rua do Bolhão**. Próximo do mercado, as novidades chegam fresquinhas e o dia passa-se na Pórtico com telefonemas, emails e conversa animada com os colegas e a gerência. Há sempre novas questões, e a experiência dos colegas mais velhos vai valendo para resolver questões mirabolantes. Os PC nem sempre conseguem acompanhar a dinâmica da empresa e, aparecem técnicos externos para resolver os mais diversos “bugs”: lentidão, encravamento, avaria, acesso à rede... Nas obras a relação com os intervenientes, dono de obra e empreiteiro, é cordial e não poucas vezes recebemos os mais esperados cumprimentos: o agradecimento pelo auxílio e dedicação.

ANTÓNIO PEREIRA



Agradeço sinceramente à empresa por reconhecer e valorizar meu trabalho em equipa. É gratificante fazer parte de uma organização que investe em seus colaboradores, valoriza a diversidade e promove um ambiente inclusivo, além de oferecer constantes oportunidades de crescimento profissional.

JOSÉ LIMA



35 ANOS DE CRESCIMENTO

35 anos dizem muito. Dizem de um percurso marcado pela evolução, pela adaptação constante e pela resiliência de uma equipa que tem acompanhado, passo a passo, as transformações do setor.

Do desenho a caneta de tinta ao desenho assistido por computador;

Do BIPI ao telemóvel;

Do relatório em papel com fotografias coladas ao relatório digital;

Do fax ao email;

Da disquete ao CD, ao DVD, à pen, ao link e, por fim, à nuvem;

Do livro físico ao Google;

Do pacote de papéis enviado pelo correio para os concursos à plataforma digital de concursos;

Do PC individual ou servidor ao NAS com acesso remoto, onde quer que haja internet;

De um conjunto de procedimentos dispersos à Certificação da Qualidade;

Do SICE ao CYPE;

Da Fiscalização e Projeto à Consultadoria, Avaliação de Imóveis e Revisão de Projeto.

Parabéns à Gerência e a todos os colegas da Pórtico pelo seu 35.º aniversário. Tem sido uma verdadeira caminhada pelas várias valências que definem a identidade da empresa.

No meu caso, iniciei o percurso na Fiscalização, segui para o Projeto e mais tarde para a Consultadoria. Como em tudo, houve desafios mais fáceis e outros mais exigentes, mas sempre com a vontade de evoluir e contribuir.

AFONSO GOMES



EXPERIÊNCIA NA PÓRTICO, LDA

A minha experiência na Pórtico, LDA representou uma mudança na minha vida profissional, pois até essa data com exceção do período em que estive na C. M. de Ovar, exerci quase sempre a minha vida profissional de forma individual.

Nos primeiros anos, exerci sempre a **Coordenação de Equipas de Fiscalização**, experiência que foi muito rica profissionalmente.

Numa segunda fase, juntamente com a Fiscalização acumulei a elaboração de procedimentos de **apoio à Gerência – Eng^a Ana Neves**, aos **Concursos Públicos de Fiscalização, Projetos e Revisão de Projetos**.

Esse trabalho foi importante, pois na sua elaboração, permitiu que eu fizesse uma síntese de conhecimentos, que apesar de já os ter, não só foram lembrados e melhorados, ficando assim com um maior conhecimento das funções a ter em conta nesses processos.

Após a execução desses procedimentos, dei continuidade a fiscalizações em simultâneo com a **Coordenação e Revisão de Projetos**. Essa fase permitiu o aprofundamento da atualização e conhecimentos de especialidades para além da Engenharia Civil, nomeadamente de AVAC, IEL, SCIE... e que com o acelerar da oferta de produtos e equipamentos no mercado imprimiu um ritmo de agilização, por exemplo antecipações de métodos, tomada de medidas preventivas.

Para quem desenvolveu a maior parte da sua vida profissional a trabalhar de forma individual, como já referi atrás, trabalhar com equipas quer na Fiscalização quer na Coordenação, foi uma experiência gratificante.

Considero, assim, que a minha experiência de trabalho na Pórtico tem sido bastante enriquecedora, mas acredito também que o meu contributo tem desempenhado um papel relevante na forma como a empresa é percecionada pelos clientes.

JOÃO SOUSA



HISTÓRIAS QUE CONSTROEM A PÓRTICO

Em março de 2022, fui convidado pela Pórtico para colaborar no Serviço de Fiscalização da Empreitada de Reabilitação de um conjunto de 3 prédios ligados entre si pertencentes à Gebalis (empresa Pública), localizados num dos Bairros Sociais mais problemáticos de Lisboa (Beato junto a Chelas).

Este serviço, proporcionou-me diversas vivências únicas e desafiadoras como foram as que passo a descrever:

- **Interação com a comunidade:** Os contatos diretos com os moradores do bairro e de um modo mais pessoal com os moradores dos referidos prédios, geraram-me uma experiência enriquecedora e desafiadora ao mesmo tempo. Tive a oportunidade de conhecer pessoas muito humildes com histórias de vida extraordinárias, algumas delas "presas" na sua habitação e de onde só saíam para realizar as compras básicas com receio da sua segurança pessoal. Conheci outros moradores, conflituosos, que ocupavam espaços comuns sem qualquer autorização dos restantes moradores ou Gebalis e que faziam algum tipo de bullying aos seus vizinhos que, não se atreviam a chamavam as autoridades por receio de represálias;
- **Questões socioeconômicas:** Apercebi-me que os Bairros sociais podem ter questões socioeconômicas complexas, como pobreza, desemprego e falta de acesso a recursos básicos. Muitos dos moradores viviam do RSI ou de curtas pensões e como tal, a higiene do interior das frações onde viviam refletiam muitas vezes, essa falta de recursos. O que me fez mais impressão foi a quantidade de animais domésticos que coabitavam com os moradores no interior daquelas habitações exíguas onde por vezes o cheiro era insuportável;
- **Trabalho em equipa:** Como Técnico Fiscal pude conhecer e trabalhar em equipa com outros profissionais que contactavam assiduamente a comunidade ou entrevistam em caso de problemas. Dessa forma, conheci alguns Assistentes sociais, Agentes da proteção civil da CML, Funcionários Camarários, etc.

RUI AZEVEDO



AS NORMAS DEVEM EVOLUIR. A ÉTICA E A DEONTOLOGIA DEVEM CONSERVAR-SE

Já lá vão uns bons anos, quantos não sei, mas pouco arrisco a dizer que pelo menos uns vinte. Era certamente verão, porque me lembro de estar muito calor, e era um dia de semana porque tenho a certeza que estava fora do Porto, em trabalho. Almoçava tranquilamente, longe de imaginar o que iria acontecer dentro de alguns minutos, num pequeno gesto de poucos segundos, mas que trouxe diversos e prolongados pensamentos, até hoje, como prova o que aqui vou contar.

Tudo começou uma semana antes do incerto dia acima referido. Nesse dia, em que também estava fora do Porto, em trabalho, exatamente no mesmo local do facto que se passara uma semana depois. Tinha recentemente conhecido um colega de profissão (também engenheiro civil), meia dúzia de anos mais novo do que eu, e estávamos a falar do Sistema de Gestão da Qualidade, na perspetiva daquilo que iríamos implementar de procedimentos, em determinado serviço em que ambos participávamos. A este propósito e espontaneamente, perguntei a esse colega o que é que essa empresa dele tinha de documentos de SGQ, que tivesse interesse para o nosso caso, ao que ele respondeu, que tinha muita coisa, procedimentos, instruções e modelos, que traria na próxima semana.

Passada uma semana, e chegado o momento do tal pequeno gesto de poucos segundos que refiro no início, acontece o seguinte: o tal colega, retira do bolso um CD, e dá-mo, dizendo “Aqui tem o nosso SGQ”. Fiquei estupefacto, peguei no CD, reparando logo que tinha uma capa que mencionava o conteúdo e meti-o no bolso, agradecendo simplesmente.

No regresso ao Porto vim a pensar no acontecimento, chocado com a facilidade com que o colega me disponibilizara assim tão simplesmente, toda a documentação do SGQ da sua empresa, a que tinha acesso. Na época estaria em vigor a versão de 2000 da Norma ISO 9001.

No regresso ao Porto vim a pensar no acontecimento, chocado com a facilidade com que o colega me disponibilizara assim tão simplesmente, toda a documentação do SGQ da sua empresa, a que tinha acesso. Na época estaria em vigor a versão de 2000 da Norma ISO 9001.

Com tempo, sem grande curiosidade, confesso, que penso se deve ter sido à facilidade com que o tal CD me veio parar às mãos. Fui vendo o seu conteúdo, que tanto quanto me lembro, continha a descrição do SGQ da empresa do colega com processos, instruções, plano de injeções e qb de modelos para os quais diversos registos aplicáveis naturalmente à empresa em questão. Por mais que me tivesse interessado e aplicado, de pouco, mesmo muito pouco, tirei partido para uso no meu trabalho, ou seja, poucas ideias colhi que pudesse aplicar na Pórtico por dois motivos essenciais: alguma parte eram documentos semelhantes, mas de menor quantidade e outros não eram aplicáveis aos da Pórtico.

Com a revisão da norma ISO 9001, de 2015, são introduzidas inovações, como o “ambiente interno e externo da empresa”, a “consideração das partes interessadas”, o “foco na responsabilidade da gestão de topo”, a “abordagem baseada em risco” e o “conhecimento da organização como um recurso”.

A este propósito, mais uma vez, veio-me à memória o tal pequeno gesto do colega, que me estaria a passar para as mãos elementos e recursos que deviam ser preservados, ou seja, apesar do pouco partido que tirei (ou se podia tirar) da informação, continuo a achar que o gesto do colega, foi errado.

Olhando para a Pórtico, a empresa tem um Sistema de Gestão de Qualidade, do qual testemunhei (e participei) a conceção e implementação, pelo que, sem qualquer dúvida, posso afirmar que o mesmo só poderia ser da Pórtico porque tem o seu ADN: no carácter da gerência, na política, até nas instruções de trabalho e nas mais diversas documentação (em que muitos colegas colaboram e continuam a colaborar) e inclui até factos curiosos e demonstrativos da sua entidade própria, como o caso de no mesmo terem sido incluídas ideias e até comunicações internas e normas internas, existentes antes do SGQ da Pórtico e que integravam nos requisitos da norma ISO 9001.

Ou seja, o **Sistema de Gestão de Qualidade da Pórtico**, implementado há quase 20 anos (fará 20 anos no próximo agosto) só poderia ser da Pórtico e tal é intransmissível, não podendo ser retirado de um bolso e passado para outro, apesar de possivelmente considerar que é muito importante ver e analisar o que os outros fazem, e como o fazem, e a partir daí e com espírito crítico e aberto, procurar melhorias e introduzi-las na organização em qualquer altura e em especial na Revisão Anual do Sistema de Gestão de Qualidade.

ANTÓNIO ROSAS



PERCURSO PROFISSIONAL NA PÓRTICO

Ao longo do meu percurso profissional tive a oportunidade de passar por diferentes desafios e aprendizagens. A ainda curta experiência na Pórtico está a ser bastante enriquecedora e tem acrescentado conhecimento ao que tenho vindo a construir como profissional e como pessoa.

Desde os primeiros dias, percebi que a Pórtico é uma empresa com uma forte cultura de organização e compromisso com a qualidade. Assim que iniciei as minhas funções no setor da fiscalização e acompanhamento de obras, num curto período de tempo, senti-me desafiado a adaptar-me rapidamente, a estar atento aos detalhes e a contribuir ativamente para o que me era proposto. O ritmo é exigente, mas ao mesmo tempo estimulante.

As experiências anteriores que já trago comigo foram fundamentais para que eu conseguisse integrar-me mais facilmente nas dinâmicas da empresa. Ao mesmo tempo, a minha entrada na Pórtico também me fez repensar algumas abordagens e mostrou-me novas formas de olhar para problemas operacionais e organizacionais.

A engenharia, como qualquer outra área em constante evolução, exige de nós flexibilidade para diferentes abordagens, disposição para aprender constantemente, capacidade de adaptação, vontade de entender o novo e coragem para sair da nossa zona de conforto.

Embora breve, esta etapa tem sido valiosa. Tenho consciência sobre os meus pontos fortes, mas também com clareza sobre os aspetos que preciso continuar a desenvolver e melhorar.

Acredito que todas as experiências nos moldam, mesmo as mais curtas, e a passagem pela Pórtico já está a deixar a sua marca.

Um especial agradecimento aos colegas Afonso Gomes, João Sousa, António Pereira e obviamente Maria José e Marta Lima, por todo o apoio incondicional que me têm dado.

PAULO CASTRO



ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

A minha integração na Pórtico, LDA tem sido uma oportunidade para refletir sobre o setor e sobre o papel que cada um pode desempenhar na melhoria contínua do processo construtivo. **Partilho aqui algumas vivências do meu percurso profissional, que espero possam contribuir para fortalecer o compromisso coletivo com a qualidade e o rigor que caracterizam a Pórtico.**

Iniciei este caminho há cerca de 32 anos, numa época, em que todo o envolvimento, na construção, era significativamente diferente. O Fator Humano, estava muito mais presente, desde já pelas diferenças tecnológicas e de ferramentas informáticas disponíveis. Os projetos eram desenhados, pensados, calculados e desenvolvidos, de uma forma mais intrinsecamente ligada à capacidade técnica dos arquitetos e Engenheiros responsáveis pela sua elaboração.

Os projetos, por serem menos “mecanizados”, eram de forma geral, mais pormenorizados, interligados entre as diversas especialidades e geralmente mais bem compatibilizados entre si. Hoje em dia, apesar de todas as ferramentas tecnológicas disponíveis, falta análise crítica aos projetos, que são emitidos por programas de cálculo automático, desenhados por técnicos, que têm diversos projetos em mão, e que têm o nº de horas a dedicar a cada projeto perfeitamente definidas, levam a, na minha opinião, a um decréscimo da qualidade, da pormenorização e da compatibilização entre especialidades.

A construção era realizada, por trabalhadores experientes, os trabalhos eram dirigidos por técnicos que vinham de uma cultura de trabalho e rigor, de compromisso e de cumprimento de prazos. Os trabalhos eram supervisionados, por equipas pluridisciplinares, que estavam, efetivamente em obra, para que os constrangimentos inerentes à construção, fossem ultrapassados em tempo útil. Praticamente não existiam barreiras linguísticas e culturais, pois a mão de obra era nacional, ou no limite das antigas colónias. As categorias profissionais existiam e eram ocupadas por quem efetivamente tinha experiência e capacidade técnica. Um encarregado era um técnico que tinha, normalmente subido todos os patamares até à sua função, um oficial era um trabalhador com capacidade técnica reconhecida, e assim sucessivamente. Os trabalhos eram, na prática, realizados por trabalhadores com experiência e capacidade técnica.

A realidade atual é bem diferente...a mão de obra qualificada, praticamente deixou de existir, lutamos com uma tremenda falta de mão de obra, tendo a construção, recorrido à mão de obra de imigração, sendo que, na sua generalidade, não partilham a nossa língua e cultura, e não têm conhecimentos técnicos para a realização das tarefas. Este facto, tem repercussões na qualidade da construção, na segurança no trabalho, e na rapidez de execução. Não fosse o avanço nas tecnologias de construção e na melhoria contínua dos materiais e equipamentos, estaríamos a regredir, ao invés de avançar.

São incontáveis as ocasiões em que me transmitiram que, não estão habituados a ter um supervisor (fiscal), que esteja efetivamente em obra, a zelar para que o projeto seja cumprido, com consequências na forma como estão a ser efetuados os trabalhos, principalmente na celeridade com que as entidades executantes o pretendem realizar.

Na **Pórtico**, percebo que há um compromisso sério com a qualidade, o rigor técnico e a presença efetiva em obra, valores que partilho e que considero fundamentais para contrariar as tendências mais preocupantes que tenho vindo a observar no setor. A prática do "fazer bem à primeira" — que tantas vezes parece estar em risco de desaparecer, pode e deve ser resgatada através da valorização do papel dos técnicos no terreno, do reforço da supervisão e da exigência de qualidade em todas as fases do processo construtivo.

A prática do "fazer bem à primeira", está a desaparecer, não intencionalmente ou deliberadamente, mas pelos aspetos anteriormente referidos, designadamente os relacionados com a ausência de mão de obra qualificada, e com a "mecanização" dos projetos e o seu grau de pormenorização.

JOSÉ FINTONA



Trabalhar na Pórtico é uma experiência enriquecedora e gratificante, marcada por diversos aspectos positivos que contribuem para o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores.

Faço parte dos quadros da empresa há alguns meses, tendo anteriormente realizado um estágio e posso dizer que o trabalho em equipa é uma das pedras angulares da Pórtico. Profissionais de diferentes áreas colaboram em projetos, permitindo uma troca rica de conhecimentos e experiências. Essa colaboração multidisciplinar não só enriquece os projetos, mas também promove uma aprendizagem constante entre os membros da equipa.

Nas obras os fiscais e os coordenadores de segurança trabalham em conjunto de forma a fazermos um trabalho com mais qualidade, para assim servirmos os clientes da melhor forma possível.

NUNO JORGE



Chamo-me Rogério Almeida, sou Engenheiro Eletrotécnico e desempenho funções de fiscalização em projetos.

A pessoa com mais lido é o Engenheiro Joaquim Ferreira da qual tenho uma grande admiração devido à sua capacidade de trabalho: um Engenheiro em todo o seu esplendor.

Principais Locais dos Serviços nos quais participei:

- Hospital de Ovar
- Hospital de Viana
- Paço dos Duques.

Espero que continuem a contar comigo!

ROGÉRIO ALMEIDA



Nos **35 anos** de existência da **Pórtico**, pedem-nos uma abordagem da nossa experiência comum, porventura uma reflexão sobre o tempo que partilhamos. Desses 35 anos, o nosso percurso comum de **20 anos** assumiu-se como um **caminho de partilha**, de **conhecimento técnico** e de **espírito de equipa**, culminando em reconhecimento mútuo e, quiçá, em **laços de amizade** que os próximos 20 anos mais não farão do que os solidificar.

E se realmente, vivemos num mundo em que as histórias começam mas não acabam (Italo Calvino), obrigamo-nos a garantir que não acabam pelas melhores razões, desviando os obstáculos e sempre nutrindo o melhor que este comum percurso tem.

UM BRINDE AOS PRÓXIMOS 20 ANOS!

JOÃO GAIA



Engenharia e comunicação parecem mundos diferentes, mas é na mistura deles que se revelam as melhores histórias. Na Pórtico, cada projeto tem algo único para contar, e a comunicação é a ponte que leva essas histórias às pessoas.

Trabalhar numa empresa com mais de 35 anos de experiência é entrar num terreno de criatividade, rigor e inovação. Projetos complexos ganham vida quando traduzidos em mensagens simples, autênticas e memoráveis.

Este estágio é a oportunidade de aprender e de fazer acontecer. A Pórtico não comunica apenas o que constrói, mas como constrói: com energia, visão e impacto em cada detalhe.

LARA BRAGA



Esta parceria tem sido, ao longo dos anos, sinónimo de inovação, diversidade e superação de desafios.

Com a **Pórtico**, temos tido a oportunidade de sair da rotina dos projetos tradicionais e abraçar iniciativas técnicas exigentes e estimulantes, que nos motivam a ir mais longe na área da Engenharia.

Cada projeto é uma oportunidade de inovar, de aprender e de crescer juntos, temos desenhado soluções que unem rigor, técnica e visão.

Celebramos, por isso, com entusiasmo e admiração, os 35 anos da Pórtico Arquitetura e Engenharia, Lda reconhecendo o seu percurso exemplar com história, excelência e compromisso com a qualidade.

QUE CONTINUEMOS JUNTOS A CONSTRUIR PROJETOS COM AMBIÇÃO, RIGOR E VISÃO DE FUTURO!



NUNO TOPA

Desde 2019, tenho tido o prazer de colaborar com a **Pórtico Arquitetura e Engenharia Lda**, uma empresa que celebra **35 anos de atividade** e se afirma como uma referência nacional nas áreas de projeto, fiscalização e consultoria.

Ao longo deste percurso, tenho contribuído como arquiteto no desenvolvimento de projetos de execução, medições, orçamentos e revisões. Mais do que aplicar a minha experiência, esta colaboração tem sido uma oportunidade constante de aprendizagem, graças aos projetos desafiantes e à qualidade técnica e humana da equipa da Pórtico.

É UM ORGULHO FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA E ACOMPANHAR DE PERTO UM PERCURSO CONSTRUÍDO COM SERIEDADE, COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO!

HUGO LOPES

OS NOSSOS CLIENTES

O SEU ESPAÇO

AÇOS BOIXAREU; ACSS - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.; ADV REAL ESTATE SA; ADMINISTRAÇÃO CONDOMÍNIO DA RUA DO ROSÁRIO Nº 216; ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO DO HIPERCENTRO; ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO EDIFÍCIO COMENDADOR ANTÓNIO FERNANDES DA COSTA; ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO JÚLIO DINIZ 143/157; ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO DO LARGO 3 DE FEVEREIRO; ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P.; ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO; ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE NORTE - SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE BRAGANÇA; ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO EDIFÍCIO REAL; ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO QUINTA DA RAMADA; AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS S.A.; ALBERTO COUTO ALVES, S.A.; ALCOBRE CONDUTORES ELÉTRICOS S.A.; ALFACOOP - COOPERATIVA DE ENSINO, C.R.L. - BRAGA; AMBIENTI D' INTERNI; AMCAL - ASSOCIAÇÃO DO MUNICÍPIO DO ALENTEJO CENTRAL; AMÉRICO DA SILVA SANTOS - CONSTRUTOR CIVIL; ANA - AEROPORTOS, S.A.; ANA MOREIRA DA SILVA; APDL - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO S.A.; ARCHITECTURE TOTE SER; ARACY - INDÚSTRIA DE CALÇADO; ARIPI - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E IDOSOS DA PÓVOA DE SANTA IRIA; ARQT.º BRITO; ARQT.º HENRIQUE MARQUES; ASCENTEN, LDA; ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA FREGUESIA DE TERRUGEM; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA ZONA DE TIRARES; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE LAMEIRAS; ASSOCIAÇÃO DO CENTRO DE APOIO AOS IDOSOS SANJOANENSES - ACAIS; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONTEMOR-O-NOVO; ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ARCO DE BAULHE; ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SÃO NICOLAU; ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DE LISBOA AND CONVENTION BUREAU; ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO; ÁGUAS DE GAIA, EM, S.A.; AVA INFRASTRUCTURES - AVEIRO; ART LASER - CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA; BAGAS DE ZIMBRO RESTAURANTE; BANCO MONTEPIO; BANCO POPULAR PORTUGAL S.A.; BARBOSA & GUIMARÃES, ARQUITECTOS; BAVIERA-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A.; BURGOMORFOSE, LDA; CAIXA AGRÍCOLA; CAMOLDE - CASAS MODELADAS, LDA.; CAMPIÃO, LDA.; CANCELLIERE E COSTA; CAPA - VEÍCULOS E MÁQUINAS INDUSTRIAIS, LDA.; CAS; CÂMARA MUNICIPAL DE VIEIRA DO MINHO; CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS; CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA; CÂMARA MUNICIPAL DE ANSIÃO; CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO; CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA; CÂMARA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA; CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE; CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS; CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR; CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR; CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA; CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO; CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR; CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE; CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO; CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA; CÂMARA MUNICIPAL DO CADAVAL; CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO; CÂMARA MUNICIPAL VILA DO CONDE; CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA; CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA; CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE; CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ; CERCIVAR; CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE CALÇADO - CFPIC; CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.; CENTRO HOSPITALAR DE TONDELA VISEU / UNIDADE LOCAL DE SAÚDE VISEU DÃO-LAFÕES, E.P.E.; CENTRO HOSPITALAR DO PORTO, E.P.E.; CENTRO HOSPITALAR DO TÂMEGA E SOUSA; CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA, E.P.E. / UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE COIMBRA, E.P.E.; CENTRO HOSPITALAR PÓVOA DE VARZIM - VILA DO CONDE, E.P.E.; CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL, E.P.E.; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ARGONCILHE; CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA LUSTOSA; CENTRO SOCIAL SÃO MARTINHO DE ALDOAR; CHEFE RUI PAULA; CHETOCORPORATION, S.A.; CIMOGER - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A.; CLEMENTE DA COSTA & FILHOS, LDA.; COIMBRASHOPPING - CENTRO COMERCIAL, S.A.; COPO TÊXTIL PORTUGAL, S.A.; CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO FLOR DA MURTA; CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO FOZ; CONDOMÍNIO EDIFÍCIO FRANCOS; CONDOMÍNIO EDIFÍCIO JOÃO ANDERSEN; CONDOMÍNIO EDIFÍCIO VASCO DA GAMA; CONDOMÍNIO EÇA DE QUEIROIS; CONDOMÍNIO ESPAÇO FOZ; CONDOMÍNIO MOTA GALIZA; CONDOMÍNIO PRACETA AMORIM DE CARVALHO; CONDOSPORTO - ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO; CONSTRUÇÃO PÚBLICA, E.P.E.; CONSTRUÇÕES MONTE MAR, LDA.; CONSTRUTORA SAN JOSÉ, S.A.; COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA "ALÉU" - VILA REAL; COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA "PEGO NEGRO" - PORTO; CORDEX - COMPANHIA INDUSTRIAL TÊXTIL, S.A.; COVILA; CRUZ VERMELHA PORTUGUESA; CTT; D.ª ANA MARIA QUINTANS F.F. BRAGA DA CRUZ; D.ª MATILDE PEREIRA; D.ª ROSA FERREIRA SOARES REIS; D.ª VIRGÍNIA SOUSA MARTINS; DE AVEIRO E.P.E.; DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO; DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO; DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO; DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE, I.P.; DIREÇÃO GERAL DAS INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS (DGIE); DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALENTEJO; DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALGARVE; DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE; DOMUS GLOBAL ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS; DR. JOÃO PAULO AMORIM; DR. MANUEL FRAGOSO REBIMBAS; DR. PAULO LEMOS; DR.ª JOANA CAMPOS; DR.ª MARTA MASSADA; DR.ª EMÍLIA SILVA; D.R.O.P.T.T - DIREÇÃO REGIONAL DE OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES TERRESTRES; D.R.S.-HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO; DOCAPECA-PORTOS E LOTAS, S.A.; DSV TRANSITÁRIOS, LDA; EDIFÍCIO CONDOMÍNIO DO PRÉDIO DA RUA DO ROSÁRIO Nº 239; EDIFÍCIOS CONCÓRDIA; EGEAC-EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURA, E.M.; E.M.H.M.C.M PORTO E.M.; E.P.R.I-EST., PLA. E REAL. IMOBILIÁRIAS, S.A.; EMARVR-EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E RESÍDUOS DE VILA REAL E.M.; EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EM, S.A.; ENG.ª ESMERALDA PAUPÉRIO; ENGIMAIS; ENG.º JOSÉ LUÍS ROCHA MARTINS CRISTINO; ESTEVES & JESUS, LDA; ETAC-EMPRESA DE TRANSPORTES ANTÓNIO CUNHA S.A.; F.D.O CONSTRUÇÕES, LDA; FACOBE - FÁBRICA DE COMPONENTES DE BETÃO, LDª; FAMOTEJO - COMPONENTES PARA CAMPISMO AUTOMÓVEIS E MOBILIÁRIO, LDª; FÁBIO LUCCI; FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO; FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO MARTINHO DE ALDOAR; FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ST.º ANTÓNIO DAS ANTAS; FE - GESTÃO E INVESTIMENTOS, S.A.; FERSEQUE-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO, S.A.; FERSIL-FREITAS & SILVA, S.A.; FÉNIX CONDOMÍNIOS; FLEX 2000-PRODUTOS FLEXÍVEIS, S.A.; FORUM TRAVEL; FRULACT, LDA.; FRUTÁVORA - FRUTAS SÃO GONÇALO; FUNDAÇÃO ALENTEJO; FUNDAÇÃO COI; FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE; FUNDAÇÃO JOAQUIM ANTÓNIO FRANCO E SEUS PAIS; FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO FUNDIESTAMO I; GALINHA VOADORA, LDA.; GECIVELT-GAB. DE ENGENHARIA, ELET, TOP, LDA; GEBALIS-GESTÃO DO ARRENDAMENTO DA HABITAÇÃO MUNICIPAL DE LISBOA, E.M., S.A.; GENERALSERVE, SA; GET; GESTÃO E OBRAS DO PORTO, E.M.; G.O.P. DA C.M. DO PORTO, E.M.; GUALDIM ANCIÃES AMADO & FILHOS, LDA; GRAN CLASS-INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, LDA.; GRUPO AFIFI; HABIAÇO-PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA; HOSPITAL DE SANTA MARIA E.P.E/ CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE E.P.E; HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM E.P.E / UNIDADE LOCAL DE SAÚDE LEZÍRIA E.P.E; HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO-OVAR/UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA REGIÃO; IAPMEI; III - CORFI; IHRU, I.P.; IMOCAPEI II, LDA.; IMOPAS-CONSTRUÇÕES E IMOBILIÁRIA, LDA; IMOPREDI; IMOTIBÃES-SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LDA; INCOMCAR - INDUSTRIA COMPONENTES CARROÇARIAS AUTO; INETI - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA INDUSTRIAL; INST. DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA; INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL I.P.; INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.; INSTITUTO DO DESPORTO; INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES, I.P.; INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE LISBOA FRANCISCO GENTIL E.P.E; INVICTUS COMPRA E REVENDA DE IMÓVEIS, S.A.; IPV - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU; IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS PIE MADRI DELLA NIGRIZIA; J.ROCHA PINTO- PROJECTOS E CONSULTORIA, LDA.; JOÃO AGOSTINHO DE OLIVEIRA PEIXOTO UNIPESSOAL, LDA; JOÃO MARTINS RIBEIRO, LDª; JOAQUIM GUEDES , FILHO E GENROS, SA; JOSÉ GONÇALVES; JOSÉ LEANDRO MASSADA; JUNTA DE FREGUESIA DE PARANHO; KAPAINVEST HOTELARIA, TURISMO S.A.; KTM-ACTIVIDADES DE RESTAURAÇÃO, LDA; LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA, I.P.; LAGRANGE LIMITED; LAR DE SANTIAGO, LDA.; LAR FREI MANOEL DAS ENTRADAS; LIDL & CIA; LIGA DOS COMBATENTES; LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO-NÚCLEO REGIONAL NORTE; LINK EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS A.C.E.; MAIASHOPPING-CENTRO COMERCIAL S.A; MAIÊUTICA-COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR C.R.L.; MAIS NOVO EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.; MAJOBER; MANUEL ALVES & IRMÃO, LDª; MAPADI-MOVIMENTO DE APOIO DE PAIS E AMIGOS AO DIMINUÍDO INTELETUAL; MARIA ARMINDA GUIMARÃES LEITE; MARIA GRAVELINA DE OLIVEIRA BRANDÃO; MARIA MATILDE MARQUES MATOS CARVALHO; MARQUÊS MESQUITA DE SOUSA-ENGENHARIA, LDA; MAQUITÉRMICA - INDUSTRIA METALOMECÂNICA; MCMF IMOBILIÁRIA, SA; MEO-SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A; MESQUITA DE SOUSA-ENGENHARIA, LDA; METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E; MEZANINO - SALÃO DE CHÁ; MILLENNIUM BCP; MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; MINISTÉRIO DA JUSTIÇA- INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA I.P; MINISTÉRIO DAS FINANÇAS-AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA; MONTE ADRIANO, S.A; MUNICÍPIO DA BATALHA; MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ; MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE; MUNICÍPIO DA MOITA; MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM; MUNICÍPIO DE ÁGUEDA; MUNICÍPIO DE ALMADA; MUNICÍPIO DE ALMEIRIM; MUNICÍPIO DE BEJA; MUNICÍPIO DE BENAVENTE; MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO; MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE; MUNICÍPIO DE COIMBRA; MUNICÍPIO DE ESPINHO; MUNICÍPIO DE GUIMARÃES; MUNICÍPIO DE LISBOA; MUNICÍPIO DE LOURES; MUNICÍPIO DE MAFRA; MUNICÍPIO DE OEIRAS; MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS; MUNICÍPIO DE PAREDES; MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA; MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA; MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO; MUNICÍPIO DE SILVES; MUNICÍPIO DE SINES; MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS; MUNICÍPIO DE VALENÇA; MUNICÍPIO DE VALONGO; MUNICÍPIO DE VILA VERDE; MULTIFRACÇÃO SERVIÇO E GESTÃO DE CONDOMÍNIOS, LDA.; MULTIZAPICA, LDA; MVC-PUBLICIDADE E SERVIÇOS, LDA.; MYSA CAPITAL PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA; NEPTUNEDetails, LDA; NORTESHOPPING-CENTRO COMERCIAL S.A; OBRA SOCIAL E CULTURAL SÍLVIA CARDOSO; OITANTE S.A; OLESA INDÚSTRIA DE MOLDES, S.A; ORDEM CONTABILISTAS CERTIFICADOS; PADRE ABÍLIO DE SOUSA RODRIGUES; PATRIMÓNIO CULTURAL, I.P; PATRONATO-CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL SANTA MAFALDA;

OS NOSSOS CLIENTES

O SEU ESPAÇO

PIAAIT - PLANO INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – ILHA TERCEIRA; UNIPESSOAL, LDA; PERM; PERFINOX-INDÚSTRIA METALÚRGICA, SA; POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA; PORESP CONSTRÓI S.A; POVT; PORTO LAZER E.M; PORTO VIVO, SRU-SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DO PORTO, E.M, S.A; PINHEIRO & PINTO-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA; PROBOL, LDª; PROCALÇADO – PRODUTORA DE COMPONENTES PARA CALÇADO; PROF. MANUEL BRAGA DA CRUZ; PROFICIS SERVIÇOS DE ENGENHARIA, LDA.; PULDIM, LDA; QUALITY TOUCH; QUINTA DA TORRE DE LANHELAS; RARCON- AQRUITECTURA E CONSULTORIA, S.A; RDLM ARQUITECTOS ASSOCIADOS; RERARCON- AQRUITECTURA E CONSULTORIA, S.A; RDLM ARQUITECTOS ASSOCIADOS; REIS FIGUEIRA & MAGALHÃES DE SOUSA, LDA; REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA-SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE E.P.E; RESTIGAIA-RESTAURO DE EDIFÍCIOS IMOBILIÁRIA LDA.; RIBEIRO – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDª; ROA - INSTITUTO REGIONAL DE ORDENAMENTO AGRÁRIO; RODRIGUES GOMES E ASSOCIADOS, S.A; RODOVIÁRIA DA BEIRA INTERIOR S.A; ROYAL CREEKGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA-SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE E.P.E; RESTIGAIA-RESTAURO DE EDIFÍCIOS IMOBILIÁRIA LDA.; RIBEIRO – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDª; ROA - INSTITUTO REGIONAL DE ORDENAMENTO AGRÁRIO; RODRIGUES GOMES E ASSOCIADOS, S.A; RODOVIÁRIA DA BEIRA INTERIOR S.A; ROYAL CREEK; S.G.O – SANTOS GUIMARÃES E OLIVEIRA, S. A.; S.G.S-PORTUGAL, S.A; S.P.R.H.I; S.R.E.C - DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO; S.R.H.E. - SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS; SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE GAIA; SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MAFRA; SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OVAR; SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO; SANTANA & CA. S.A; SAPA EXTRUSION AVINTES S.A; SALVADOR DA ROCHA MASSADA; SAVILLS; SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA (SGMAI); SELMUL-ENGENHARIA E SERVIÇOS, LDA.; SENIOR LIVING- SOCIEDADE DE LARES, LDA; SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE OVAR; SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E; SIERRA PORTUGAL, S.A; SOETIL, LDª; SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO, EIM , S.A; SOCIEDADE TURÍSTICA SALGUEIRAL; STRUCONCEPT, LDA.; SUPÓRIO-PROMOÇÃO E SERVIÇOS IMOBILIÁRIA, S.A; SWARK CASA NA BAIXA; SETAS COSTA, IMOBILIÁRIA; SR. ARAÚJO MOREIRA; SR. ANTÓNIO CARLOS VIGÁRIO DIAS; SR. CIRO CARDOSO; SR. FRANCISCO LIMA DA COSTA PINTO; SR. FRANCISCO MIGUEL GOMES CRUZ; SR. FRANCISCO TEIXEIRA OLIVEIRA; SR. JAMES EVERITT; SR. MANUEL ANTÓNIO ALVES; SR. MIGUEL ÂNGELO DE GOUVEIA SATURNINO; SR. MIGUEL PEREIRA; SR. PEDRO CAETANO; SR.º RAFAEL GUSTAVO RESENDE LIMA AZEVEDO; SR. VASCO RICARDO MARTINS MOUTA; SR. VITOR PEREIRA TEIXEIRA; TAPEÇARIAS FERREIRA DE SÁ LDA.; TEIXEIRA GAIA ARQUITECTOS, LDA.; TRIORIFOLIO, LDA.; TRANSDEV - TRANSPORTES SGPS S.A; TRANSDEV NORTE INFRASTR. GUIMARÃES; TURISFIM – CONSTRUÇÕES URBANAS E TURÍSTICAS, LDª; UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, E.P.E; UNIDADE LOCAL DE SAÚDE MÉDIO TEJO, E.P.E; UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA; URBIFRACÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO; VIA RÁPIDA – ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDª - DISCOTECA; WITH LOVE UNIPESSOAL, LDA; WUHAN INDUSTRIES, LDA.; 100 ALARIDO, LDA.

queremos continuar a crescer...

A CONSTRUÇÃO CONSTRÓI-SE A OUVIR EXCELÊNCIA

NA PÓRTICO, ACREDITAMOS QUE TODA GRANDE OBRA COMEÇA PELO DIÁLOGO. É OUVINDO COM ATENÇÃO, NÃO SÓ COM OS OUVIDOS, MAS COM O CORAÇÃO ABERTO, QUE TRANSFORMAMOS EXPECTATIVAS EM REALIZAÇÕES CONCRETAS.

A SATISFAÇÃO DOS NOSSOS CLIENTES É O TERMÓMETRO DA NOSSA ENTREGA. E QUANDO ALGO NÃO ESTÁ COMO DEVERIA, É ESSE FEEDBACK SINCERO QUE NOS PERMITE CRESCER, CORRIGIR E APERFEIÇOAR. NÃO QUEREMOS ELOGIOS VAZIOS; QUEREMOS VERDADES QUE NOS DESAFIEM A MELHORAR.

POR ISSO, CONVIDAMOS: FALE, CRITIQUE, PARTICIPE. A SUA OPINIÃO NÃO É UM DETALHE — É PARTE FUNDAMENTAL DO PROJECTO. **PORQUE, PARA NÓS, A EXCELÊNCIA NÃO É UM PONTO DE CHEGADA, MAS UM COMPROMISSO DIÁRIO, CONSTRUÍDO A MUITAS VOZES.**

OS NOSSOS FORNECEDORES

O SEU ESPAÇO

A.A.CLEMENTE DA COSTA, S.A-VIATURAS;A.C.HENRIQUES-PERITAGENS, GEOTECNIA E PROMOÇÃO UNIPESSOAL, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;AGCE ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;APCER- CERTIFICAÇÃO;APROPLAN, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;ARL, LDA-VIATURAS;ÁREA ASSOCIATIVA -COMUNICAÇÃO E SERV. SOC.UNIP, LDA-REVISTA CONSTRUIR;ANOGOV-PLATAFORMA CONTRATAÇÃO PÚBLICA E CERTIFICADO QUALIFICADO;ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESÁRIOS;ASSISTÊNCIA 35-ASSISTÊNCIA EQUIP. INFORMÁTICO;ASTROLIMPA-SERVIÇOS DE LIMPEZA;ATELIER BECO DA VELA VISTA-ARQUITETURA PAISAGISTA;AUTO GARANTIA-VIATURAS;AUTOMA-EQUIPAMENTO DE OBRA;AXA PORTUGAL-COMPANHIA SEGUROS S.A-SEGUROS;A.P. PUBLICAÇÕES TÉCNICAS-REVISTAS TÉCNICAS;AZULINESGOTÁVEL, LDA-MARKETING; BARBOSA & GUIMARÃES, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;BASTARDA-CONSULTORES;BETOTESTE-GAB. ESTUDOS E GEOTECNICA, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;BRISA - VIATURAS;BURMESTER, PEREIRA & ADÃO-ENGINEERING CONSULTING, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; CARLOS FREITAS FERNANDES, UNIP. LDA-ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA;CEGID (YET)-PLATAFORMA DE FATURAÇÃO ELETRÔNICA;CEQUAL- IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS;CEZERO, LDª- CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;CONFISGAIA-GABINETE DE CONTABILIDADE, LDA-CONSULTORES DE CONTABILIDADE;CONTRASTES -ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS;CÓPIA EXPRESSO - EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDª;COPIDOURO - EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ENCADERNAÇÕES;CONSULSISMO-ENGENHARIA SÍSMICA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; DIAS BARREIRA-ENGENHARIA, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;DIGITALSIGN-CERTIFICADORA DIGITAL, LDA-CERTIFICADO QUALIFICADO; ECONSTROI.COM-PLATAFORMA CONTRATAÇÃO PÚBLICA;EISNT TECNOLOGIAS-PÁGINA INTERNET;EMPRESA DIÁRIO DO PORTO-IMPRESSÕES EM PAPEL;ENGº ANTÓNIO GIRÃO - EQUIPAMENTO DE OBRA;ENVIRONMENT, TRANSPORT & PLANING, PORTUGAL, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; FACTOR SEGURANÇA, LDª.-LEGISLAÇÃO;FEITOS E EFEITOS, LDª-PINTURA PUBLICITÁRIA;FILOTIPO SOLUÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;FIOS E LAÇOS-AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS;FNT ENGENHARIA, LDA-CONSULTORES DE ENGENHARIA;FORDUAL, LDª-FORMAÇÃO PROFISSIONAL;FRANCESCO CANCELLIERE ARCHITETTURE-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES; FUTEBOL CLUBE DA MAIA-PATROCÍNIO; G.C.S. - OLÍMPIO MAGALHÃES LDª - SEGUROS;GABARITESTRATÉGIA-UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;GAGLIARDINI & PATRÍCIO, LDA-SERVIÇO DE MEDICINA NO TRABALHO;GALP - PETRÓLEOS DE PORTUGAL S.A. - VIATURAS;GARAGEM MIGUEL BOMBARDA- VIATURAS;GARAGEM PARQUE IRMÃOS ROCHA, LDª - VIATURAS;GELTRO-GAB.ELECTROTÉCNICO, LDª-ENSAIOS ACÚSTICA;GEONORTE-GEOTÉCNICA, FUNDAÇÕES ESPECIAIS-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;GEOSOLVE - SOLUÇÕES DE ENGENHARIA, LDª - TOPOGRAFIA;GEOSONDA-SONDAGENS TÉCNICAS E GEOFÍSICAS, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;GET-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;GLOBAL NOTÍCIAS- SERVIÇOS DE PUBLICIDADE;GUIMARÃES & SENA- ESTUDOS DE ENGENHARIA, LDA-CONSULTORES DE ENGENHARIA; IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA;INACOUSTICS ENGENHARIA ACÚSTICA VIBRAÇÕES E AMBIENTE, LDA- CONSULTORES DE ENGENHARIA;INDICIE ICT & MANAGEMENT-CONSULTORES PROJETOS INTERNACIONALIZAÇÃO;INFOR CORTE-PUBLICIDADE;INK SHOP-CONSUMÍVEIS;INTERVISA - AGÊNCIA DE VIAGENS; J.CARVALHINHA-ENGENHARIA, ARQUITETURA E PLANEAMENTO, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;JM- JOSÉ EDUARDO GOMES MARTINS- EQUIPAMENTO INFORMÁTICO;JM-PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;JOAQUIM MARTINS DA SILVA, LDª - MUDANÇAS;J.ROCHA PINTO-PROJETOS CONSULTADORIA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;J.VASCONCELOS MARQUES-ARQUITECTOS, LDª- SERVIÇOS DE ARQUITECTURA;JV-ENGENHARIA UNIPESSOAL, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; KONICA MINOLTA - EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO; LABCENTER - MATERIAL FOTOGRÁFICO;LABORSEGUR-MEDICINA NO TRABALHO;LÁPIS REDONDO UNIPESSOAL, LDª-MATERIAL DE ESCRITÓRIO;LF ENGENHARIA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;LPI- LICENCIAMENTOS E PROJECTOS INDUSTRIAIS, LDA.;LUZ & PIMENTA, LDª.-MATERIAL DE ESCRITÓRIO; MANUEL GASPAR MAQUETES, LDª- BRINDES PUBLICITÁRIOS;MANUEL SIMÕES, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;MARIA FÁTIMA CRUZ, LDª-CONSUMÍVEIS;MÁQUINA DIGITAL-SITE E DOMÍNIO;MEGABIT-SERVIÇOS E SOLUÇÕES EM TI- ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA;MISTER PC ASSISTÊNCIA TÉCNICA INFORMÁTICA, LDA- ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA;MORIAUTO-REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, LDA-VIATURAS;MULTIFOTO- MATERIAL FOTOGRÁFICO;MULTIMAPA SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS E POSICIONAMENTO, LDA.-TOPOGRAFIA;MWE-ENGENHARIA E TECNOLOGIA, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; NELSON DOURADO UNIPESSOAL, LDA-CONSULTORES DE ENGENHARIA;NETFLOW, LDª-ASSISTÊNCIA EM INFORMÁTICA;NEW MOTOR- HONDA - ASSISTÊNCIA AUTOMÓVEL;NILUFTT, LDª-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;NORU-GLOBAL ENGINEERING, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;NOS EMPRESAS-TELECOMUNICAÇÕES;NOTNULL, LDA - PROGRAMA REVISÃO DE PREÇOS;NOVO ATALHO INFORMÁTICO- EQUIPAMENTO INFORMÁTICA;NUNUS PUBLICIDADE-IMPRESSÃO GRÁFICA;NÚMERO UM, LDª- VIATURAS; OITAVA-AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÕES ACÚSTICA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;OPPS-ELECTRICIDADE E PROJECTOS, LDA.; PALIMAGE EDITORES - PUBLICIDADE;PAPEL NORTE - MANUTENÇÃO;PERFILATERO, UNIPESSOAL, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADES;PERSPETIVA INVERTIDA, UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE ENGENHARIA;PC 33 UNIPESSOAL, LDA-ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA;PH INFORMÁTICA, LDA-PROGRAMAS INFORMÁTICOS;PINTO & POAIRES-SERVIÇOS DE ENGENHARIA, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;PINTO & VARANDAS-ENGENHARIA, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;PNEUS DO CARREGAL - VIATURAS;PT.COM - COMUNICAÇÕES INTERACTIVAS - TELECOMUNICAÇÕES;PRINT NOW CENTRO DE IMPRESSÃO- IMPRESSÕES EM PAPEL;PROQUALITY ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;PROSEGUR ALARMES DISUAÇÃO PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA-VIGILÂNCIA;P.T. ENGENHARIAS, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;PÚBLICO-SERVIÇOS DE PUBLICIDADE; QUANTUVAL-UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; RÁRIOS - TELECOMUNICAÇÕES;REIGON - CÓPIAS HELIOGRÁFICAS;RENAULT BOAVISTA-VIATURAS;RENATO SOARES-TOPOGRAFIA PROJECTOS E SERVIÇOS, UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;RODAPÉ-ARQUITECTOS, LDA -CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;RODRIGUES GOMES & ASSOCIADOS-CONSULTORES DE ENGENHARIA;RUI LEITE CASTRO UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE ENGENHARIA; SANTOS GAIA ARQUITECTURA, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;SECOSE CORRECTORES DE SEGUROS-SEGUROS;SEGUREL ESTUDOS DE SEGURANÇA E ELECTRICIDADE, LDA-CONSULTORES DE ENGENHARIA;SEGULARET UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE SEGURANÇA;SEMET SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO-CONSULTORES DE SEGURANÇA;SHARD ALLIANCE, UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;SILVA GRAVADOR - CARIMBOS E GRAVURAS, LDª - EQUIPAMENTO;SILVIANA FESTAS & PEDRO CRUZ, LDª-CONSULTORES DE ENGENHARIA;SOPRATTUTTO CAFÉ S.A;SPEED-OF-LIGHT-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;STRUCONCEPT, LDª -CONSULTORES DE ENGENHARIA;SUSANADIAS PROJECTOS, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;SYNEGE, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; TECNOLUSA, LDª-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;TELIMPOR - MATERIAL DE ESCRITÓRIO;TIPSAL - EQUIPAMENTO DE OBRA;TMN-TELECOMUNICAÇÕES;TOP - INFORMÁTICA, LDª.- PROGRAMAS INFORMÁTICOS;TOPFELIZARDO-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE; VALGUARD-ALARME;VASCO MANSO COSTA UNIPESSOAL, LDA- CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;VIA VERDE PORTUGAL - VIATURAS;VICTORIA-SEGUROS, S.A-SEGUROS;VP-TELECOMUNICAÇÕES E SEGURANÇA-TELECOMUNICAÇÕES;WE DO IT - MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EQUIPAMENTOS; THE WEB IS BANANAS;100 IMAGENS- PINTURA PUBLICITÁRIA;33 GRADOS-TOPOGRAFIA, DESENHO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS, LDA-CONSULTORES DE ESPECIALIDADE;3DMICRO INFORMÁTICA, LDA.-PROGRAMAS INFORMÁTICOS

A
QUE NOS UNE
CONFIANÇA

NOVIDADES

NOVA IDENTIDADE VISUAL

A Pórtico está a projetar uma nova imagem para construir o futuro.

Esta renovação traduz a nossa essência: projetar com precisão e construir com excelência. Uma identidade moderna que reflete a paixão pela inovação, o rigor técnico e o compromisso com a qualidade — os pilares que transformam ideias em obras sólidas e duradouras.

NOVO SITE

O digital ganha vida na Pórtico

Estamos a lançar um novo site, onde inovação e simplicidade se encontram para criar uma experiência única. Mais rápido, mais intuitivo, e feito para conectar pessoas e projetos num só clique. Prepare-se para navegar no futuro!

NOVA SEDE

A Pórtico prepara um novo espaço para grandes conquistas.

A nossa sede está a ser renovada para refletir a modernidade e a inovação que nos definem. Um ambiente pensado para potenciar a criatividade, a colaboração e a excelência em cada projeto que construímos.

LISTA DE SERVIÇOS

ÚLTIMO SEMESTRE - ELABORAÇÃO DE PROJETOS

CONSTRUÇÃO CIVIL - ENTIDADES PÚBLICAS

- Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E /Projeto de Execução da Ampliação e Remodelação Parcial do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E, incluindo a prestação de assistência técnica durante a fase de execução da obra - Coimbra
- GAMMA MU, Lda/Elaboração de Pedido de Informação Prévia, Projeto de Licenciamento e Projeto de Execução para Multiusos na Área de Transportes na ZI da Taboeira, Esgueira-Aveiro
- Município de Ovar/Elaboração de Projetos de algumas especialidades para remodelação/ampliação do Edifício dos Antigos Paços do Concelho-Ovar
- Município de Matosinhos/Elaboração de três projetos: 1- Ligação instalações sanitárias junto ao Mosteiro Leça do Balio; 2- Análise estabilidade muro sul cemitério S. Mamede Infesta e 3- Remodelação Casa do Parque da Ciência
- Unidade de Saúde Local do Médio Tejo, E.P.E/Elaboração do Projeto de Execução para Instalação do Laboratório de Anatomia Patológica, da Unidade Hospitalar de Tomar
- Emel/Aquisição de Serviços com vista à elaboração de projetos para construção de diversos parques e zonas de estacionamento

CONSTRUÇÃO CIVIL - ENTIDADES PRIVADAS

- Copo Têxtil Portugal SA/Elaboração de projeto de especialidades de implementação de layout's-Santo Tirso
- Favoritehome-Imobiliária SA /Renovação de Alvará de exploração, lado A e do lado B do PAC na Avenida Vasco da Gama-2700 Vilar do Andorinho

LISTA DE SERVIÇOS

ÚLTIMO SEMESTRE – ELABORAÇÃO DE PROJETOS

CONSTRUÇÃO CIVIL - ASSISTÊNCIA TÉCNICA (ENTIDADES PÚBLICAS)

- Hospital Distrital de Santarém E.P.E/ Estudo Prévio/Projeto de Reorganização Entrada Principal do Hospital Distrital de Santarém E.P.E
- Município do Cadaval/ Projetos das Especialidades do Projeto de Construção da Unidade de Saúde do Cadaval
- Município de Espinho/Projeto de Execução do Estádio Municipal
- Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A/ Projeto de Execução da Requalificação e Expansão da Estação de Recolha de Francos
- Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE-Hospital S.José/ Projetos de Expansão da Medicina Intensiva do Hospital de São José no âmbito Covid-19
- Município de Lisboa/ Elaboração de projetos de especialidades da Unidade de Saúde do Parque das Nações
- Município de Vila Nova de Gaia/Projetos de Especialidades para o Programa de Reabilitação Escolar para o Ano de 2020 por Lotes- Lote 2 Escola Básica das Vendas
- Associação Turismo de Lisboa, Visitors and Conv. Bureau/ Elaboração dos projetos de estabilidade, segurança contra incêndios, eletricidade, comunicações, ventilação e águas pluviais da zona denominada de Elevador 7, no Palácio da Ajuda (excluída a especialidade de Avac)
- Município da Maia/ Elaboração e Coordenação do Projeto de Arquitetura e Especialidades da Reabilitação do Bloco 1 e Arranjos Exteriores Globais da EBS Vieira de Carvalho

- Município de Vila Nova de Gaia/ Projetos de Especialidades Técnicas para a Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Padre António Luís Moreira Agrupamento de Escolas de Carvalhos
- Município de Santo Tirso/ Projeto de Reabilitação da Ponte da Rosinha, na freguesia de Água Longa, no concelho de Santo Tirso
- Município de Vila Nova de Gaia/Elaboração Projetos de Arquitetura e Especialidades para o Destacamento e Posto Territorial da GNR dos Carvalhos – Requalificação e Ampliação das Instalações no Município de Vila Nova de Gaia
- Multizapica, Lda/ Projetos de especialidade para ginásio, piso 0, na Rua Miguel Bombarda nº 4- Lisboa
- Município de Mafra/ Projeto de Execução da Arquitetura e das Especialidades da Unidade de Saúde Mafra Oeste
- Município do Cartaxo/ Projeto de execução do Centro de Saúde do Cartaxo
- Município de Mafra/Projetos de especialidades da Escola de Música da Enxara do Bispo
- Município da Marinha Grande/ Elaboração de Projetos de Especialidades Pavilhão Gimnodesportivo de Vieira de Leiria
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP/ Elaboração do projeto de execução da empreitada de demolição de construções existentes na Serra da Arrábida
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Fundiestamo /Aquisição de Serviços para a Elaboração do Projeto Técnico, compreendendo o Projeto de Execução de Arquitetura e Especialidades, Coordenação do Projeto e de Segurança em Saúde em Fase de Projeto e a Assistência Técnica, reabilitação energética e obras complementares – Edifício Satélite
- Município da Figueira da Foz/Projetos de Especialidades da Reabilitação da Escola EB 2 3 , Dr. Pedrosa Veríssimo no Paião
- Sociedade Transportes Colectivos do Porto, E.I.M, S.A/Elaboração da Reconstrução/requalificação do interior das naves 2 e 3 da Estação de Francos da Implantação da PM Porto/ Aditamento do Canil e Portaria no projeto da Elaboração da Reconstrução/requalificação do interior das naves 2 e 3 da Estação de Francos da Implantação da PM Porto

LISTA DE SERVIÇOS

ÚLTIMO SEMESTRE – ELABORAÇÃO DE PROJETOS

INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS / VIAS DE COMUNICAÇÃO

- Metropolitano de Lisboa, E.P.E / Elaboração do Projeto para Garantia de Acessibilidades a pessoas de Mobilidade Reduzida das Estações Avenida e Jardim Zoológico da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa, E.P.E
- Município de Vila Verde/Projeto de Execução para a Construção da Estrada do Eixo Periférico Rodoviário Norte-Sul (Entre a Zona do Instituto Empresarial do Minho e Geme)
- Metropolitano de Lisboa, E.P.E/Aquisição de Serviços Realização do Projeto para Garantia de Acessibilidades a pessoas de Mobilidade Reduzida das Estações Laranjeiras e Altos dos Moinhos da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa E.P.E

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Município de Silves/Projeto de Alterações das Infraestruturas Zona Nascente de São Bartolomeu de Messines
- Município de Beja/Projeto de Reabilitação e Repavimentação da E.M 529, entre Mombeja, Santa Vitória e Mina da Juliana
- Município de Paredes/ Projeto do Arruamento Entre a Cruz Vermelha e Rua António Barbosa, incluindo a Rua António Ferreira Barbosa em Vilela-Paredes
- Município de Loures/ Projeto de execução e assistência técnica à obra de remodelação da EB do Zambujal, São Julião do Tojal - execução e/ou substituição da conduta de abastecimento de água existente
- Gestão e Obras do Porto E.M/Elaboração do Projeto de Redes Hidráulicas e Completar o Projeto de Execução para Beneficiação dos Pavimentos e Percursos Pedonais da Rua Bartolomeu Velho

LISTA DE SERVIÇOS

ÚLTIMO SEMESTRE – FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

ENTIDADES PÚBLICAS

- Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso/Fiscalização e CSO em Obra da Empreitada de Reabilitação e Ampliação de Um Edifício destinado a Creche
- Município da Póvoa de Varzim/Fiscalização e CSO e marca qualidade Lnecc II da empreitada-Adaptação antiga Escola do Boído a residência universitária
- Patronato Centro Paroquial e Social Santa Mafalda /Fiscalização da Obra e Coordenação de Segurança e Saúde durante a Execução da Obra para a Empreitada de "Aumento da Capacidade do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão do Patronato "
- Município de Almada/Serviços de Fiscalização, Planeamento e Coordenação de Segurança em Obra para a E.O.P denominada por: Ampliação da Escola EB1 da Trafaria
- Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A./ Serviços de Fiscalização e CSO da empreitada de construção de um edifício multifamiliar sito na Rua Gisberta Salce Junior – Eirinhas, no Porto
- Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P/ Serviços de Fiscalização da Empreitada de Remoção e Substituição da Cobertura e Tetos Falsos que contém Amianto, do Centro de Dados Geológicos do Soco Norte-Campus de São Mamede de Infesta
- Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A./ Aquisição de Serviços de Fiscalização e CSO para a Empreitada de Construção do Centro Inspetivo do Porto de Leixões
- Unidade Local de Saúde do Alto Minho E.P.E/ Fiscalização e Coordenação de Segurança para a Empreitada de Qualificação do Bloco de Partos-HSL

- Polícia de Segurança Pública/ Fiscalização e Coordenação de Segurança para "PPR- Empreitada para Construção de Bloco de Alojamentos na Escola de Prática de Polícia
- Patronato Centro Paroquial e Social Santa Mafalda/ Fiscalização da Obra e Coordenação de Segurança e Saúde durante a Execução da Obra para a Empreitada de "Aumento da Capacidade do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão do Patronato
- Património Cultural, I.P / Fiscalização e Coordenação de Segurança e Gestão Ambiental em obra da empreitada " Reestruturação das Infraestruturas de eletricidade, wifi, segurança e acessibilidades do Paço dos Duques de Bragança
- Município da Póvoa de Varzim/ Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra e Gestão Ambiental das Empreitadas Lote 2" Estratégia Local de Habitação: Habitação Municipal em Regime de Arrendamento Apoiado-Barreiros
- Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M, S.A/ Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Reabilitação dos Edifícios da Rua de Cedofeita 442 e 452
- Município da Maia /Fiscalização e Coordenação, Segurança e Saúde das Empreitadas, por Lotes da Prestação de serviços de fiscalização, coordenação de segurança e saúde da Empreitada do USF de Pedras Rubras-Lote 2
- Município da Póvoa de Varzim / Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra e Gestão Ambiental da Empreitada: Habitação a Custos Controlados-Habitação Jovem 150 fogos-Rua Dr. Belarmino Pereira: Lote A (72 fogos)

ENTIDADES PRIVADAS

- Casa Capitão - Programação Cultural, Lda/Fiscalização e CSO da Empreitada Casa Capitão-Lisboa
- Mysa Capital Promoção Imobiliária, Lda/Fiscalização e Coordenação de Segurança de um loteamento de 12 moradias, Gaveto entre Rua da Igreja e Rua da Estação-Maia
- Pinheiro & Pinto- Investimentos Imobiliários, Lda/Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde referente à empreitada de um edifício de 29 frações destinadas a habitação "Green Residence", sito na Avenida Poeta Eugénio de Andrade, Vila Nova de Gaia
- Condomínio Edifício João Andersen/ Fiscalização e Coordenação de Segurança do Condomínio do Edifício sito na Rua João Andersen nº 64 a 72 no Porto
- Copo Têxtil Portugal SA/Fiscalização de implementação de layout'- Santo Tirso
- Condomínio Edifício Venda de Baixo/Fiscalização e CSO do edifício sito na Rua Venda de Baixo, nºs 1852 a 1960, em Pedroso, Vila Nova de Gaia
- Fénix Condomínios/Fiscalização de obras a realizar no Condomínio Edifício da Arroteia, sito na Rua da Arroteia, 126-Leça do Balio

LISTA DE SERVIÇOS

ÚLTIMO SEMESTRE – CONSULTORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

ENTIDADES PÚBLICAS

- Associação Turismo de Lisboa,Visitors and Convention Bureau /Preparação de requerimentos para a CCDR e análise, recolha e compilação dos elementos necessários e solicitados pela C.M. de Lisboa, para a conclusão do processo de licenciamento da Estação SS
- Associação Turismo de Lisboa,Visitors and Convention Bureau/Análise, recolha e compilação dos elementos necessários e solicitados pela C.M. de Lisboa, para a conclusão do processo de licenciamento – Calçada da Ajuda
- Associação Turismo de Lisboa,Visitors and Convention Bureau/ Visitas técnicas para avaliação e compilação de lista de anomalias – PNA/Museu Tesouro Real
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia/ Técnico responsável de exploração 26530/UPAC
- Metropolitano de Lisboa E.P.E/Aquisição de Serviços de Revisão dos Projetos de Reabilitação de Acessos Mecânicos do Metropolitano de Lisboa, E.P.E
- INMLF I.P /Aquisição de Serviços para Avaliação Imobiliária do terreno para construção do novo edifício da Delegação do Norte do INMLCF, IP
- Unidade Local de Saúde Lezíria E.P.E/Revisão do projeto técnico para alargamento e melhoria das instalações da psiquiatria e saúde mental da Unidade Local de Saúde de Lezíria E.P.E
- Unidade Local de Saúde de Coimbra, E.P.E/Aquisição de Serviços para Revisão do Projeto de Execução para a criação da Unidade de Transplantes de Medula Óssea Pediátrica da ULS de Coimbra, E.P.E
- Município de Guimarães/Revisão do projeto do pavilhão gimnodesportivo EB 23 João Meira
- Unidade Local de Saúde de Coimbra, E.P.E/Aquisição de serviços com vista à Revisão do Projeto de Execução para a Substituição de Coberturas dos Corpos A, B, C e D do Bloco Central dos Hospitais da Universidade de Coimbra da ULS de Coimbra, E.P.E

LISTA DE SERVIÇOS

ÚLTIMO SEMESTRE - COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA

ENTIDADES PRIVADAS

- Modelo Continente Hipermercados S.A/ Prestação de Serviços de Coordenação de Segurança, em Projeto e Obra para a futura loja Continente Bom Dia Lima 5-Porto
- Modelo Continente Hipermercados S.A/Prestação de Serviços de Coordenação de Segurança e Ambiente, em Projeto e Obra da futura loja CNT BD Casal Sapo (Fernão Ferro)
- Modelo Continente Hipermercados S.A/ Coordenação de segurança e Ambiente em Loja CNT BD Via Rápida

ENTIDADES PRIVADAS

- Aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S. A./ Serviços de DUE Diligence Ambiental em dois terrenos situados nas zonas 1 e 10 da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS)
- Esteves & Jesus, Lda /Memória descritiva ou projeto de licenciamento de atividade de comércio para outras atividades de serviços, para a Esteves & Jesus, Lda
- Condomínio Edifício Francos / Prelada / Peritagem com levantamento de patologias no Edifício na Rua Central de Francos, 182 e Travessa da Prelada, 703 e 733 no Porto

LISTA DE SERVIÇOS

ÚLTIMO SEMESTRE – DIREÇÃO TÉCNICA

ENTIDADE PRIVADA

- Ambienti d' Interni Unipessoal, Lda/ Gestão e Acompanhamento da obra SMM-Abrigos e Mobiliário Urbano para as paragens de passageiros do Sistema Mobilidade do Mondego

Próxima Edição do Jornal:
Dezembro/2025

R. do Bolhão 53 | 4000-112 Porto
22 204 6000